



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012



**20/01/2013 - Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do
Distrito Federal- Brasília Ambiental (Ibram) – UG 21208**

Em cumprimento ao disposto no inciso XVII, do artigo 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal, nos incisos V e XV, do artigo 138, da Resolução nº 38/90 do Tribunal de Contas do Distrito Federal, alterado pela Emenda Regimental nº 24 de 08/07/2008 e no art 5º da Lei nº 4007, de 20/08/2007, este Instituto é responsável pela apresentação de seu Relatório de Atividades e Relatório de Indicadores de Desempenho por Programa de Governo sob sua responsabilidade.



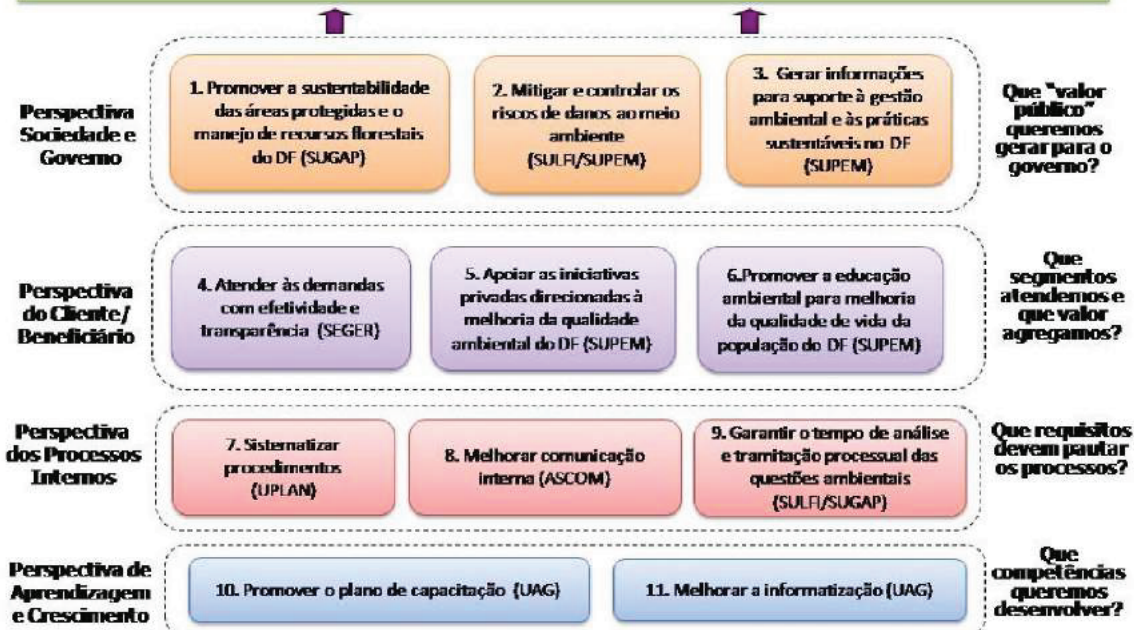
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Anexo I: Mapa Estratégico do IBRAM

MISSÃO: Proporcionar a melhoria da qualidade ambiental no Distrito Federal, conciliando as ações de preservação dos recursos naturais ao desenvolvimento econômico e social, por meio de fiscalização, licenciamento, gestão de áreas protegidas, monitoramento e educação ambiental.

VISÃO: Ser a Instituição pública de referência nacional na gestão ambiental e promoção do desenvolvimento sustentável.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



15.5. INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL – UO: 21.208

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental, doravante denominado Ibram, criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007 (DODF 30/05/2007), reestruturado pelo Decreto 33.316 de 08 de Novembro de 2011, é uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) e tem por finalidades, conforme disposto em seu Artigo 2º:

I – executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;

II – controlar e fiscalizar, com poder de polícia administrativa, o manejo e o uso dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal e toda e qualquer processo, produto, atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Para alcançar suas finalidades, suas principais competências, descritas no Artigo 3º de sua Lei de criação, bem como no Artigo 3º de seu Regimento Interno, são:

I - propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;

II - definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais e dos recursos hídricos;

III - propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

IV - propor a definição e executar o controle dos zoneamentos ambientais e do zoneamento ecológico econômico;

V - proceder à avaliação de impactos ambientais;

VI - promover o licenciamento, a autorização, a fiscalização e o monitoramento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;

VII - propor a criação e promover a gestão e a administração de todas as unidades de conservação e todos os parques sob domínio do Distrito Federal, bem como de outras áreas protegidas;

VIII - implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de informações sobre os recursos hídricos;

IX - fiscalizar e aplicar penalidades administrativas pelo não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, nos termos da legislação em vigor;

X - planejar e desenvolver programas de educação ambiental;

XI - promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético e de representatividade ecológica do Distrito Federal;

XII - disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

XIII - regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização, utilização e a disposição final de produtos perigosos, no que tange à proteção ambiental, em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;

XIV - desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;

XV - promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas, ao extrativismo e às populações tradicionais;

XVI - aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;

XVII - prevenir, monitorar e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



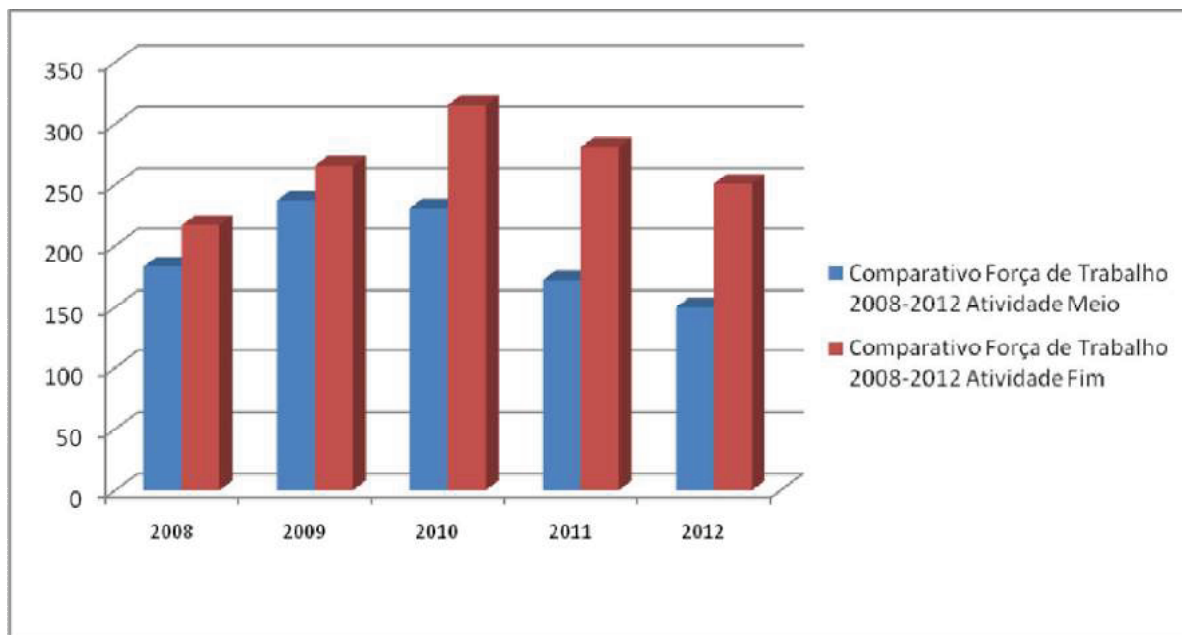
XVIII - julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração e notificações oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;

XIX - fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambientais e de recursos hídricos, taxas e preços públicos de ocupação de espaço público, e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente.

FORÇA DE TRABALHO DO IBRAM - QUADRO SINTÉTICO

Número geral de servidores ativos, cedidos e do quadro próprio do IBRAM

SERVIDORES		Atividade-meio		Atividade-fim		TOTAL
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do IBRAM		14	78	24	114	230
Requisitados	GDF	4	34	15	53	106
	GDF - Empresa	1	0	2	0	3
	Governo Federal	0	0	0	0	0
	Outros Estados	0	0	0	0	0
Servidores Comissionados sem Vínculo Efetivo		29	0	18	0	47
Contrato Temporário (Brigadista)		0	0	0	0	0
Força-tarefa		0	7	0	42	49
Termo de Cooperação Técnica SEE/IBRAM		0	0	0	3	3
FUNAP		0	10	0	0	10
Estagiários FAP/DF		0	0	0	1	1
Estagiários CIEE		0	9	0	4	13
SUBTOTAL:		48	138	59	217	462
Cedidos para outros órgãos		Com cargo em comissão		Sem cargo em comissão		
		0		5		
TOTAL GERAL						467



As competências finalísticas do Instituto permanecem bastante motivadas, com a manutenção do quantitativo de servidores lotados nas áreas “fim” em relação às áreas “meio”, observado no gráfico acima, durante o período de 2008 a 2012.

Percebe-se que, desde a sua criação até 2010, a Autarquia vinha incrementando sua força de trabalho, chegando ao final daquele exercício com 523 servidores em exercício. A partir de 2011, verifica-se uma redução na força de trabalho, devido à proporcionalidade de servidores sem vínculo na nomeação de cargos comissionados, devolução e aposentadorias de servidores que se encontravam cedidos ao IBRAM. Com as nomeações de servidores efetivos realizadas em 2012, foi possível melhorar a proporção de servidores efetivos em relação aos servidores sem vínculo, e também foi dada continuidade a devolução de servidores requisitados as suas origens, conforme determinado na Lei 3.984/2007, que cria o IBRAM.

No entanto, ao longo de 2012, observou-se uma redução do quadro causada pelos pedidos de exoneração dos recém empossados e pelas repetidas nomeações tornadas sem efeito por desinteresse dos aprovados na posse, ambos os casos motivados pelo ingresso em outros concursos públicos mais vantajosos.

Os gráficos abaixo demonstram a alta rotatividade dos concursados, situação que interfere na estabilidade e no desenvolvimento das atividades precípuas do órgão.

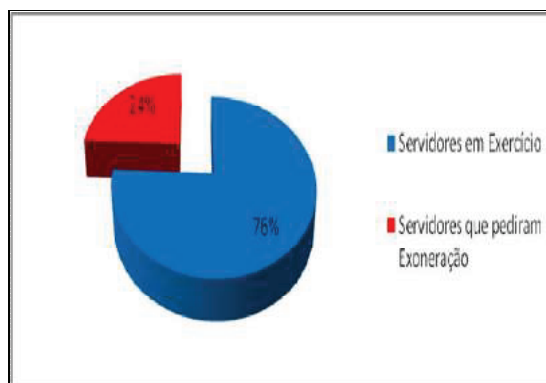
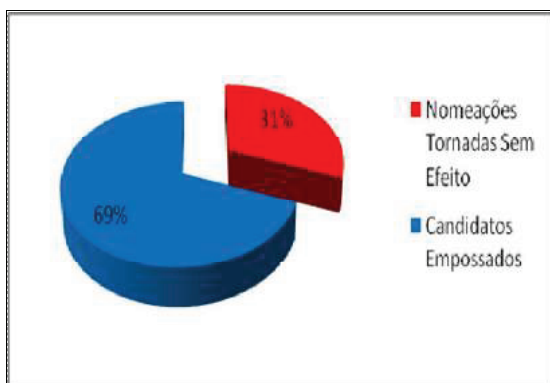


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN

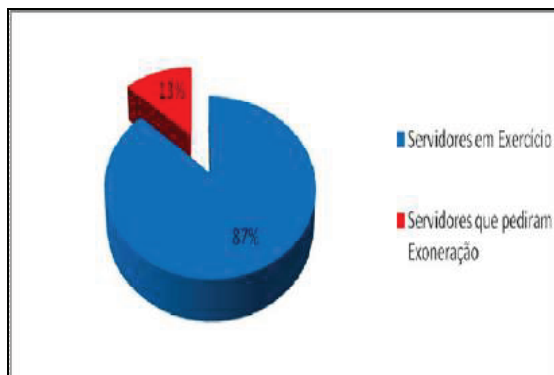
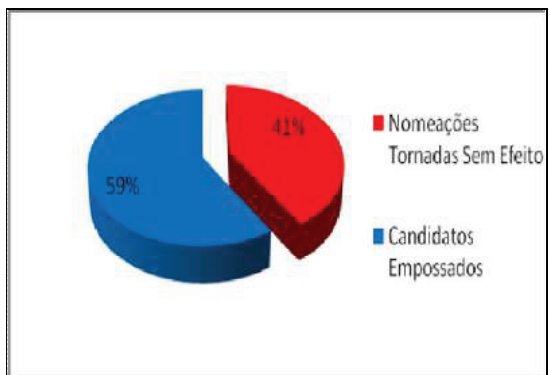


Relatório Gráfico - Preenchimento das Vagas - Concurso IBRAM
Referencia 07/2012

Analista de Atividades do Meio Ambiente*



Técnico de Atividades do Meio Ambiente *



*Para demonstrar a real situação da rotatividade de servidores ocorridas no órgão, não foram computados nos relatórios acima o quantitativo de servidores empossados a partir de agosto de 2012. Pois não é possível aferir a satisfação do servidor e suas expectativas neste curto período.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN

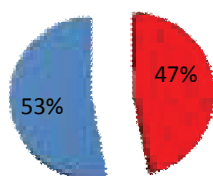


Comparativo de Nomeações, Posses e Cargos Vagos

Em referência às últimas nomeações para Analistas e Técnicos de Atividades do Meio Ambiente, publicadas no Diário Oficial do Distrito Federal Nº 229, 12 de novembro de 2012, segue abaixo os gráficos com a adesão dos concursando.

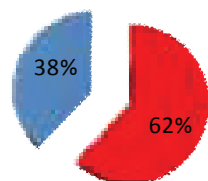
Observa-se que a adesão dos candidatos continua abaixo das expectativas e necessidades do órgão.

Técnicos



- Nomeações tornadas sem efeito
- Candidatos empossados

Analistas



- Nomeações tornadas sem efeito
- Candidatos empossados



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Comparativo de Distribuição de Cargos
Comissionados



Atualmente dos 143 cargos comissionados da Autarquia, apenas 107 estão preenchidos no mês de dezembro e falta de nomeação de servidores para os cargos vagos, principalmente os cargos de chefia implicando em prejuízo ao bom andamento da máquina administrativa.

No entanto vale salientar que o Instituto vem cumprindo sua meta no ano de 2012 no que se refere à exigência da Lei Orgânica do Distrito Federal, de 8 de junho de 1993 (artigo 19, inciso V), de que pelo menos 50% dos cargos em comissão sejam ocupados por servidores efetivos. Observando-se a tabela percebe-se que o esforço teve ótimo resultado e atualmente 56% dos cargos em comissão são ocupados por servidores efetivos.

Os Programas Governamentais em que o Ibram participa

Os Programas Governamentais são instrumentos de organização da atuação governamental que articulam um conjunto de ações as quais concorrem para a concretização de um objetivo comum preestabelecido, mensurado por indicadores instituídos em cada Plano Anual, visando à solução de um problema ou ao atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade do Distrito Federal. Assim, o programa é o módulo comum integrador entre plano e orçamento.

Os Programas Governamentais que o Ibram participou são:

Programa Temático: 6210 - Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Programa de Gestão: 6006 – Gestão Manutenção e Serviços ao Estado
Programa Temático: 6222- Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
Ação: 8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	21.132.568	20.932.568	19.920.533	19.920.533	01 e 02
Subtítulo: 8744 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	21.132.568	20.932.568	19.920.533	19.920.533	01 e 02
Ação: 8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.441.600	1.323.228	967.557	967.557	03, 04 e 05
Subtítulo: 9569 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.441.600	1.323.228	967.557	967.557	03, 04 e 05
Ação: 8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	4.588.744	5.831.154	4.119.248	3.537.562	06 e 07
Subtítulo: 9659 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	4.588.744	5.831.154	4.119.248	3.537.562	06 e 07
Ação: 4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	350.000	174.753	125.472	120.242	09
Subtítulo: 0068 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	350.000	174.753	125.472	120.242	09
Ação: 8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA INSTITUCIONAL	150.000	128.200	128.200	125.940	13
Subtítulo: 8699 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA INSTITUCIONAL	150.000	128.200	128.200	125.940	13
Ação: 8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA UTILIDADE PÚBLICA	82.232	0	0	0	14
Subtítulo: 8699 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA UTILIDADE PÚBLICA	82.232	0	0	0	14
Ação: 2426 – REINTEGRA CIDADÃO	130.000	130.000	121.099	106.099	10
Subtítulo: 8398 - REINTEGRA CIDADÃO	130.000	130.000	121.099	106.099	10
Ação: 3070 -IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	100.000	455.224	249	249	31 e 32
Subtítulo: 0003 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	100.000	455.224	249	249	31 e 32
Ação: 3092 -IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS	54.243	54.243	32.372	24.832	15,16 e 17
Subtítulo: 0001 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS--DISTRITO FEDERAL	54.243	54.243	32.372	24.832	15,16 e 17
Ação: 4094 -PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS	115.880	244.500	120.326	115.298	18,19,20 e 63
Subtítulo: 0001 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS--DISTRITO FEDERAL	115.880	244.500	120.326	115.298	18,19,20 e 63



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Ação: 4097 - INFORMAÇÕES PARA GESTÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	706.870	1.060.055	286.625	201.598	22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28
Subtítulo: 0001 - INFORMAÇÕES PARA GESTÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS--DISTRITO FEDERAL	706.870	1.060.055	286.625	201.598	22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28
Ação: 4098 -PRESERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E RECURSOS FLORESTAIS	823.653	1.023.653	650.498	586.771	33 e 34
Subtítulo: 0001 - PRESERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E RECURSOS FLORESTAIS--DISTRITO FEDERAL	823.653	1.023.653	650.498	586.771	33 e 34
Ação: 4099 -ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS	383.956	916.684	614.041	561.874	38 e 39
Subtítulo: 0001 - ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS--DISTRITO FEDERAL	383.956	916.684	614.041	561.874	38 e 39
Ação: 4100 -MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL	304.877	658.729	279.806	121.451	41 e 42
Subtítulo: 0001 -MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL	304.877	658.729	279.806	121.451	41 e 42
Ação: 5183 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES	250.000	0	0	0	43
Subtítulo: 2282 - IMPLANTAÇÃO DOS PARQUES DE TAGUATINGA	250.000	0	0	0	43
Ação: 5183 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES	200.000	0	0	0	45
Subtítulo: 2283 – REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DAS GARÇAS DO LAGO NORTE	200.000	0	0	0	45
Ação: 4095 -REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	313.584	293.584	252.608	250.900	46, 47, 48, 49, 50 e 54
Subtítulo: 0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	313.584	293.584	252.608	250.900	46, 47, 48, 49, 50 e 54
Ação: 4096 -REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	323.329	1.429.944	176.615	176.615	51, 52, 53 e 55
Subtítulo: 0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	323.329	1.429.944	176.615	176.615	51, 52, 53 e 55

Ação: 9033 – FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	200.000	292.862	292.862	237.724	11
Subtítulo: 9556 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	200.000	292.862	292.862	237.724	11
Ação: 9050 – RESSARCIMENTO, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	160.000	153.000	26.189	26.189	12
Subtítulo: 7043 - RESSARCIMENTO, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	160.000	153.000	26.189	26.189	12

Obs: O recurso do Programa de Trabalho 4094.2251- PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS (PROJETO CUIDANDO DA SUA CIDADE VOCÊ CUIDA DO MEIO AMBIENTE) - oriundo de emenda parlamentar, foi retirado do Ibram pelo Deputado Cláudio Abrantes em 04/09/2012.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



AÇÃO SUBTÍTULO	JUSTIFICATIVA
8502 - ADM PESSOAL	A divergência entre o orçamento e executado refere-se ao processo relativo a aumento de vencimentos bem como previsão de concessão de gratificação de desempenho não ocorridos em 2012.
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS	A divergência existente decorre da não concessão de aumento de auxílio alimentação previsto para o exercício de 2012.
8517 - MANUT. SERV. ADM. IBRAM	Uma parcela do valor não executado refere-se a processos com licitações não finalizadas em 2012.
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	O valor não executado deu-se em parte a cursos cancelados em 2012.
8398 - REINTEGRA CIDADÃO	O orçamento previa aumento com margem segura para renovação contratual.
3070 - IMPLANT. DE UNIDADES DE CONSERV.	Refere-se a aquisição de banheiros coletivos e equipamentos de informática, cujo os procedimentos licitatórios não foram finalizados em 2012.
3092 - IMPLANT. DE AGENDAS AMB.	Uma parcela do valor não executado refere-se a processos com licitações não finalizadas em 2012.
4094 - PROM. EDUC. AMB. AÇÕES SUST.	Uma parcela do valor não executado refere-se a processos com licitações não finalizadas em 2012.
4097 - INF. GESTÃO AMB. PRÁT. SUST.	Os valores não executados referem-se a gastos com convênios não concretizados; a aquisições de equipamentos e contratação de serviços com processos de licitações não finalizados em 2012.
4098 - PRESERV. ÁREAS PROTEGIDAS	O valores não executados são inerentes a gastos com convênios não concretizados e serviços não executados em 2012.
4099 - ATEND. EMERGÊNCIAS AMB.	Os valores não executados referem-se a previsão de aquisições de equipamentos não efetuadas e contratação de serviços com processos de licitações não finalizados em 2012.
4100 - MODERN. GESTÃO AMB.	Uma parcela do valor não executado refere-se a processos com licitações não finalizadas em 2012.
4095 - REALIZ. DAS ATIV. FISCAL.	O valor não executado refere-se a serviços não efetuados em 2012.
4096 - REALIZ. DAS ATIV LICENC.	Os valores não executados referem-se a contratação de consultoria não efetuada e serviços com processos de licitação não finalizados em 2012.
9050 - RESSARC. INDEN. REST.	Refere-se a restituições e indenizações não ocorridas em 2012.

Ressaltamos que o IBRAM teve restrição de número de processos a ser atendido pela SULIC, a qual determinou que no segundo semestre de 2012, só poderia encaminhar 10 processos.

Oportunamente, salientamos que o superávit da fonte 157 foi apurado no mês de agosto, resultando em pouco tempo para execução dos recursos disponibilizados.

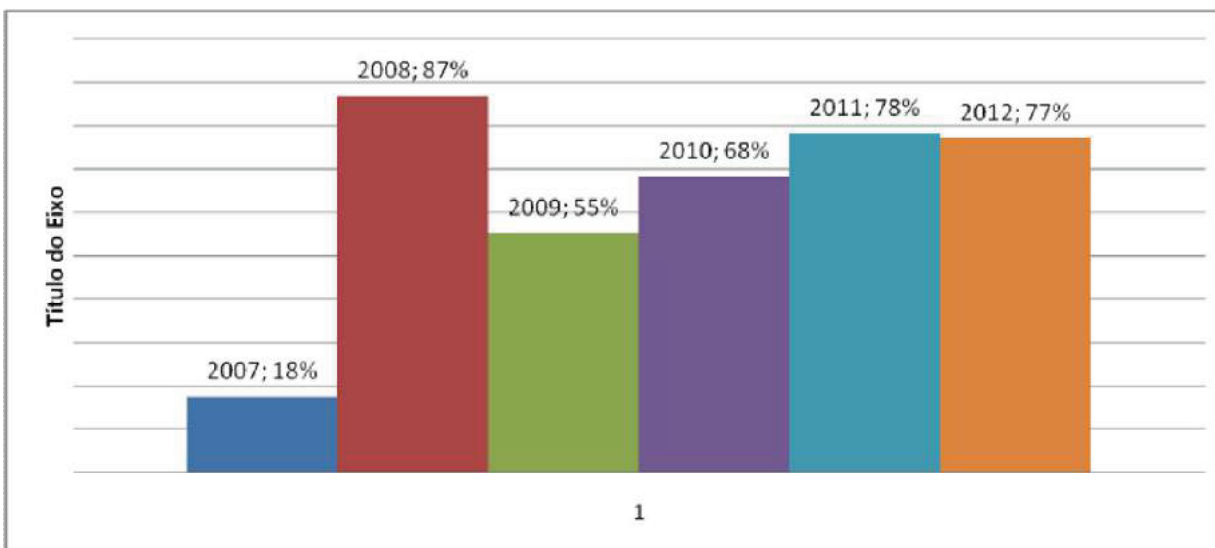


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
 Unidade de Planejamento - UPLAN



DETALHAMENTO DAS DESPESAS GERAL

ANO	PRINCIPAL: DESPESA PLANEJADA	ALTERAÇÕE S	DESPESA AUTORIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTUA L LIQUIDADO/
2007	20.333.464,00	6.150.098,87	14.183.365,13	2.500.560,21	18%
2008	24.217.735,00	4.524.790,54	19.692.944,46	17.128.806,05	87%
2009	27.475.083,00	7.774.932,00	19.700.151,00	10.863.711,59	55%
2010	25.927.793,00	2.439.718,96	28.367.511,96	19.378.398,05	68%
2011	24.797.348,00	8.272.391,00	33.069.739,00	25.890.808,46	78%
2012	31.891.536,00	3.210.843,08	35.102.379,08	27.088.538,35	77%
	0,00	0,00	0,00	0,00	





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO

Tornar mais transparente, tempestivo e efetivo o processo de licenciamento, autorização e regularização ambiental, para permitir um atendimento ágil e com maior qualidade na avaliação da viabilidade ambiental, na instalação e na operação de empreendimentos, visando à adequação dos processos produtivos e à busca incessante da sustentabilidade socioambiental.

O Licenciamento Ambiental é um importante instrumento de gestão ambiental que está previsto tanto na Política Nacional do Meio Ambiente (instituída pela Lei Federal nº 6.938/1981) quanto pela Política Ambiental do Distrito Federal (instituída pela Lei Distrital nº 041/1989). É por meio desse instrumento de gestão que o Governo do Distrito Federal, juntamente com a sociedade, poderá garantir a continuidade e a melhoria da qualidade de vida atual e futura da população.

O Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), que foi criado pela Lei Distrital nº 3.984/2007, foi determinada a competência de “promover o licenciamento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal”.

Na estrutura do IBRAM a Superintendência de Licenciamento e Fiscalização Ambiental – SULFI é responsável pela análise dos processos de Licenciamento Ambiental das atividades consideradas efetivas ou potencialmente poluidoras do Distrito Federal. Em 2012 foram produzidas 1.108 Informações Técnicas, 798 Pareceres Técnicos e 19 Relatórios de Vistoria relativos ao licenciamento ambiental de empreendimentos públicos e privados, gerando a emissão de 59 Autorizações Ambientais, 18 Licenças Prévias, 48 Licenças de Instalação e 112 Licenças de Operação com média de 19,75 licenças/autorizações mensais.

O IBRAMWEB, sistema de gerenciamento de processos do Licenciamento Ambiental com objetivo de aumentar a celeridade de análise processual, buscando-se a transparência e eficiência, apresenta-se implantado em fase de adequações qualitativas. Em agosto de 2012, iniciou-se o procedimento de autuação diretamente no IBRAMWEB, com mais de 100 processos digitalizados e indexados. Através da Cooperação Técnica com a UNESCO contratou-se uma empresa para digitalizar mais 500.000 páginas de processos ambientais, com previsão de finalização em início de 2013.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL

A compensação ambiental e florestal são ferramentas integrantes do processo de licenciamento que funcionam como uma contrapartida paga pelo empreendedor por significativos impactos ambientais negativos causados ao meio ambiente por ocasião da implantação do empreendimento, ou pela supressão de indivíduos arbóreos. Têm como base instrumentos legais previstos respectivamente na Lei Complementar 827/2010, que cria o Sistema Distrital de Unidades de Conservação – SDUC, em seu art. 33, regulamentado por meio da Instrução nº 076/2010 – IBRAM, e o Decreto Distrital 14.783/1993 combinado com o Decreto 23.585/2003, que dispõe sobre o tombamento de espécies arbóreo-arbustivas, e a forma de compensação nos casos em que a sua supressão se mostra inevitável.

Dentro do Instituto Brasília Ambiental, compete a Unidade de Compensação Florestal e Ambiental – UCAF, criada a partir da reestruturação do órgão em novembro de 2011 e vinculada à presidência, acompanhar e supervisionar a cobrança e aplicação desses recursos, a partir de medidas administrativas junto às Superintendências e, principalmente, junto à Câmara de Compensação Ambiental, colegiado deliberativo composto pelos titulares das unidades de comando do Ibram, criado pela Instrução nº24/2010 - IBRAM.

Dentre os resultados alcançados em 2012, destaca-se a introdução definitiva da cultura de cobrança das compensações dentro do procedimento licenciatório como instrumento essencial para internalização dos custos ambientais causados pela implantação dos empreendimentos nos projetos dos próprios usuários dos recursos naturais. Essas compensações citadas têm origem nos princípios do *usurário-pagador e poluidor-pagador*, e visam à efetiva implantação dos Parques e Unidades de Conservação do DF e gestão e manutenção dos existentes, gerando benefícios sociais e ambientais para a sociedade como um todo.

Com o diagnóstico do passivo da compensação ambiental e florestal, realizado no final do ano passado, foi possível a elaboração de um planejamento mais eficaz em relação à implantação das Unidades de Conservação e plantio de mudas.

Além disso, a instrução nº 050/IBRAM de 02 de março de 2012 mostrou-se um avanço amplamente reconhecido no âmbito do Distrito Federal na medida em que regulamentou, por meio do estabelecimento de critérios e prazos, a apresentação e aprovação dos orçamentos para o plantio de mudas, tornando mais transparente, objetivo e célere o cálculo da conversão da compensação florestal em prestação de serviços e doação de bens e equipamentos em benefício ao meio ambiente em detrimento do simples plantio de mudas.

No que tange à compensação ambiental, um esforço coletivo da UCAF e da Procuradoria Jurídica do IBRAM vem sendo feito no sentido de regulamentar algumas questões controversas presentes no método de cálculo da compensação proposto pela Instrução nº076/2010. Lacunas na normativa estão sendo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



sanadas e questões dúbias estão sendo esclarecidas, gerando mais transparência no trabalho dos técnicos responsáveis pelo cálculo e cobrança da compensação e garantia de imparcialidade para os empreendedores que solicitam o licenciamento.

O número de termos de compromisso de compensação ambiental e florestal foi satisfatório e dentro da meta planejada para o ano de 2012, perfazendo um valor total de aproximadamente 17 milhões de reais que serão destinados a obras de reforma e implantação de equipamentos para manutenção e gestão das unidades de conservação do DF. Tais investimentos são de fundamental importância para o êxito da execução do Programa Brasília Cidade Parque que foi criado por meio do Decreto Nº 32.981 de 10 de junho de 2011.

Com o fortalecimento institucional da cobrança das compensações e o aumento na eficiência de sua execução, o IBRAM inaugura uma forma inovadora e sustentável de investimento no meio ambiente no âmbito do DF, integrando as empresas, sejam elas públicas ou privadas, com o mesmo foco na melhoria da qualidade de vida da população do DF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



AMPLIAR E FORTALECER A FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO:

Aplicar com eficácia este mecanismo de controle do poder público, de forma a melhorar o grau de preservação dos recursos naturais e as possibilidades de regeneração do ambiente.

A fiscalização ambiental no âmbito do Distrito Federal é realizada por 42 Auditores Fiscais de Atividades Urbanas – especialidade Controle Ambiental, lotados na Coordenação de Fiscalização Ambiental da Superintendência de Licenciamento e Fiscalização Ambiental (COFIS/SULFI).

Em 2012 os principais grupos de atividades fiscalizadas pela COFIS foram de bares e restaurantes com relação à fiscalização de ruídos, vindo logo a seguir os estabelecimentos rurais passíveis de licenciamento ambiental (aviculturas e suinoculturas), bem como propriedades com pendências com relação à averbação de Reserva Legal.

Outros estabelecimentos vistoriados com frequência foram garagens, postos de combustíveis, usinas de concreto, marmorarias e obras de infra-estrutura. Foram também objeto de vistorias fiscais as unidades de conservação sob responsabilidade do IBRAM em conjunto com a SUGAP ou através de denúncias apuradas, além de operações em Unidades de Conservação como Estação Ecológica Águas Emendadas, Parque Ecológico do Guará, Parques Veredinha, Três Meninas, Águas Claras, Recreativo do Gama, Recreativo de Santa Maria, Asa Sul, Burle Marx, lago Norte e Dom Bosco.

Diversas ações fiscais ocorreram em áreas de preservação permanentes – APPs situadas tanto em áreas urbanas quanto rurais, sendo a ação mais extensa a realizada nos córregos Jerivá, Palha, Torto, Taquari, Tamanduá e Urubu, cujo objetivo era verificar o estágio de conservação dessas áreas e autuação dos responsáveis pelos danos ambientais.

Dentre as principais operações fiscais desenvolvidas em 2012 pela COFIS foram:

- Operação para combate a maus tratos de animais, sendo que as mesmas foram realizadas em conjunto com SEAPA, Secretaria das Cidades, DETRAN e PMDF;
- Combate a poluição sonora em todo o DF e realizada em conjuntos com a SEOPS e PMDF;
- Combate a invasão em Unidades de Conservação do DF;
- Combate a degradação de APP da Bacia do Lago Paranoá;
- Ações conjuntas com a CAESB visando coibir despejos irregulares de efluentes;
- Operação no Setor Habitacional Noroeste;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



– Operações em garagens de empresas do ramo de transporte coletivo.

Números da COFIS em 2012

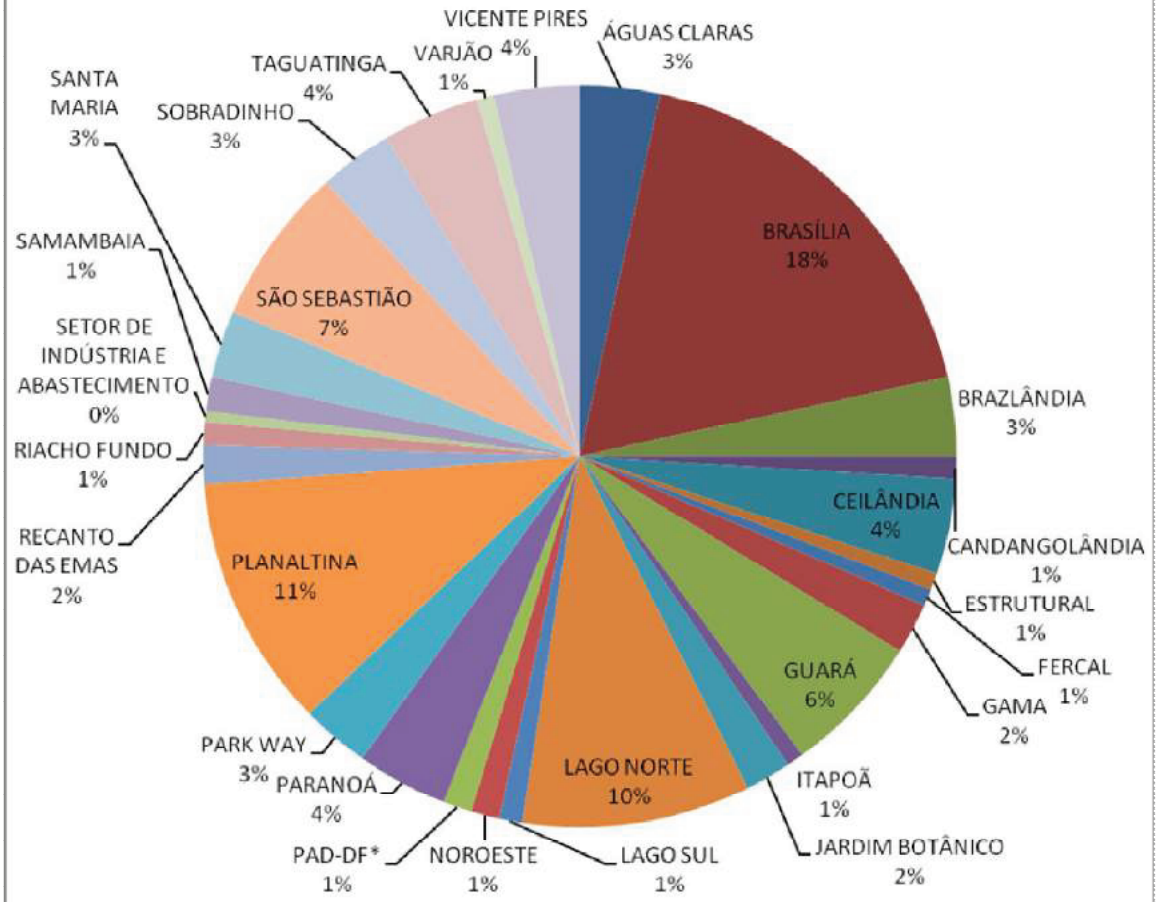
Foram elaborados 512 relatórios de vistorias chegando-se a 1.323 procedimentos fiscais, porém foram revertidos em valores pecuniários 534 procedimentos chegando ao valor de **R\$ 2.300.000,00** (Dois milhões e trezentos mil reais) em multas aplicadas, com estimativa de acréscimo de 30 % dos procedimentos fiscais para 2013, devido à chegada de novos a partir de agosto de 2012.

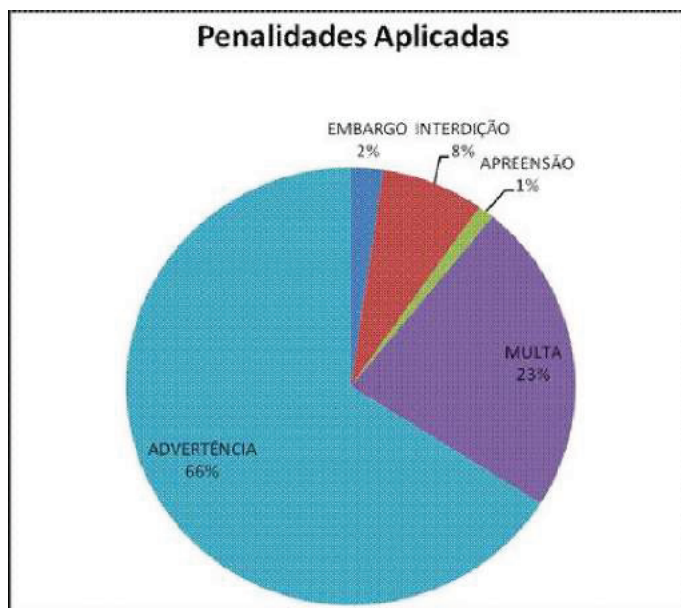
Quantidade de auto de infração por tipificação do dano.

Autos de Infração							
Tipificação do Dano	jan-fev	mar-abr	Mai-jun	jul-ago	Set-out	nov-dez	TOTAL
ATERRO	1	1	2	1	1	0	6
ATIVIDADE AGROPECUÁRIA	1	2	3	3	2	14	25
ATIVIDADE COMERCIAL	1	2	1	0	1	2	7
CAPTAÇÃO IRREGULAR DE ÁGUA	0	0	1	0	15	3	19
CIMENTEIRA/USINA DE ASFALTO	0	1	1	2	0	0	4
DEGRADAÇÃO/OCUPAÇÃO EM APP	1	1	3	15	34	13	67
DESMATAMENTO/CORTE DE ÁRVORE	0	2	2	5	3	3	15
ENTIDADES GOVERNAMENTAIS	2	0	2	3	7	0	14
LANÇAMENTO DE EFLUENTES	3	0	1	7	3	3	17
LAVA JATO/OFICINA/GARAGEM	1	0	1	2	3	4	11
MARMORARIA	0	0	0	1	0	1	2
MAUS TRATOS À ANIMAIS	8	4	0	0	2	0	14
MINERAÇÃO	0	1	1	0	1	0	3
OCUPAÇÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	1	1	0	0	2	0	4
OUTROS	0	3	4	4	11	6	28
PARCELAMENTO DE SOLO	0	0	1	1	2	1	5
POSTO DE COMBUSTÍVEIS	2	2	1	5	3	5	18
RESÍDUOS SÓLIDOS	0	1	0	1	1	6	9
TURISMO RURAL	1	1	0	1	0	4	7
POLUIÇÃO SONORA	8	19	25	38	20	22	132
TOTAL	30	40	49	90	111	87	407

AUTUAÇÕES POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

Quantidade de AI lavrados





Com a contratação de novos servidores para a Coordenação de Fiscalização Ambiental, em agosto de 2012, verifica-se um aumento sensível das expedições de autos de infração.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



APLICAR E FORTALECER O CONTROLE E O MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO:

Identificar e avaliar – qualitativa e quantitativamente – as condições dos recursos naturais atuais e suas tendências, bem como as variáveis sociais, econômicas e institucionais, por intermédio de um processo de coleta de dados, estudos e acompanhamento contínuo.

O MONITORAMENTO AMBIENTAL

Os programas de monitoramento são desenvolvidos no âmbito da Coordenação de Estudos, Programas e Monitoramento da Qualidade Ambiental – CODEM, subordinada à Superintendência de Estudos, Programas, Monitoramento e Educação Ambiental - SUPEM. Além das áreas de parques e outras regiões de preservação, esses programas contemplam todo o Distrito Federal.

Assim, os programas e projetos atualmente desenvolvidos e monitorados são: Projeto Rodofauna; Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas do Distrito Federal, Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Atividades de Monitoramento de Áreas Queimadas, Programa Adote uma Nascente, Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal e Projeto de Mapeamento das Fitofisionomias do Distrito Federal. Tais atividades são desenvolvidas pela Gerência de Monitoramento da Qualidade Ambiental e Gestão dos Recursos Hídricos – GEMON e pela Gerência de Emergências e Riscos Ambientais – GERAM.

COMO O MONITORAMENTO É REALIZADO PELO IBRAM

a) Projeto Rodofauna

O Projeto Rodofauna registra e georreferencia os animais atropelados ao longo das Zonas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado. Estão sendo monitoradas as rodovias que contornam a Estação Ecológica de Águas Emendadas, Jardim Botânico de Brasília, Reserva Ecológica do IBGE, Fazenda Água Limpa-UnB e Parque Nacional de Brasília. São realizadas duas saídas de campo semanais, vistoriando cada uma das Unidades de Conservação - UCs acima citadas. O objetivo do projeto é identificar áreas com maior incidência de atropelamentos para que, posteriormente, sejam elaboradas medidas mitigadoras para conservação da fauna silvestre.

b) Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas e Fitofisionomias do Distrito Federal - MAPEAR

O projeto de mapeamento de áreas degradadas do Distrito Federal realiza o monitoramento através de trabalho de campo e captação de pontos com uso de GPS e análise de imagens de satélite, identificando



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



os tipos de degradação e ocupação do solo de maneira a auxiliar estratégias e ações futuras para a recuperação de áreas degradadas e manutenção dos recursos naturais, da fauna silvestre e da vegetação nativa. A primeira etapa do projeto consistiu em mapear as UCs do Distrito Federal. Os dados da primeira fase do projeto foram concluídos e para os anos seguintes, pretende-se mapear outras áreas no DF.

c) Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar

O Monitoramento da Qualidade do Ar consiste na medição da concentração de Partículas Totais em Suspensão – PTS e Fumaça, de forma pontual, utilizando equipamentos manuais, instalados em cinco pontos do Distrito Federal. As estações de monitoramento estão instaladas nos seguintes locais: rodoviária do Plano Piloto, L2 Norte (próximo ao HUB), Taguatinga Centro, Setor Comercial Sul (próximo ao Hospital de Base), na Fercal (interior do Complexo Industrial da Cimentos Planalto -CIPLAN) e Fercal 1, na comunidade do Engenho Velho.

d) Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal – PROTERM-DF

O PROTERM-DF visa realizar o monitoramento do campo térmico, de forma sistematizada para caracterizar e compreender o comportamento da temperatura na superfície, correlacionando com o padrão de uso e cobertura da terra, e assim, identificar áreas que favoreçam a formação de ilhas de calor na região urbana.

O Projeto passou por uma reformulação de metodologia, pois, as imagens de satélite que eram utilizadas não estão mais disponíveis. A metodologia agora passa pela instalação de uma rede de estações meteorológicas, identificando as diversas variações do tempo e clima em cada uma das Regiões Administrativas - RA's do DF.

Para iniciar esta rede de monitoramento, foram adquiridas 2 estações meteorológicas portáteis, no segundo semestre de 2012, e serão instaladas, uma na sede do IBRAM e a outra no Parque de Águas Claras, que atenderá, também, para o núcleo de educação ambiental do Parque.

e) Programa Adote uma Nascente – PAN

O Programa Adote uma Nascente, instituído no âmbito do Distrito Federal, e coordenado pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM, tem por finalidade incentivar e apoiar a adoção de medidas de preservação de nascentes no Distrito Federal.

Observados os fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, e demais legislações vigentes, o Programa Adote uma Nascente tem como objetivos:

- I. Apoiar a adoção de medidas de preservação de nascentes existentes no território do Distrito Federal;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- II. Estimular a participação da sociedade civil na gestão dos recursos hídricos;
- III. Promover ações com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades na preservação de nascentes;
- IV. Integrar as ações do Programa com as demais políticas, programas, planos e projetos, públicos e privados, relacionados ao meio ambiente no Distrito Federal.

Poderão ser colaboradores do Programa Adote uma Nascente órgãos e entidades, públicas ou privadas, e indivíduos, pessoas físicas ou jurídicas que estejam dispostos a colaborar, de forma voluntária, com recursos financeiros, serviços ou doação de materiais para a manutenção de uma ou de um conjunto de nascentes e/ou para a manutenção do Programa.

f) Projeto Monitoramento da Qualidade de Água do Distrito Federal

O monitoramento da qualidade da água será realizado por intermédio do Projeto de Implantação da Rede Complementar de Monitoramento da Qualidade das Águas do DF: RCQA/IBRAM.

O objetivo deste Projeto é realizar medições de qualidade de água, na foz das Unidades Hidrográficas do DF, onde a ADASA e CAESB ainda não realizam esta medição, mediante a contratação de empresa especializada para arealização do serviço.

O Processo para a contratação da empresa está em fase de licitação com a previsão de medições trimestrais em 24 pontos fixos, e 32 pontos a definir sob demanda do IBRAM.

g) Programa de Monitoramento de Área Queimada nos Parque e Unidades de Conservação do Distrito Federal – PROMAQ

O Programa visa a identificação e avaliação das áreas queimadas por incêndios florestais nas unidades de conservação administradas pelo IBRAM. Tem como escopo a análise da susceptibilidade a incêndios florestais dessas unidades, bem como ações preventivas a ocorrência dessa degradação.

O instrumento desse programa é o preenchimento de Registro de Incêndio Florestal – RIF, que permite registrar a localidade, data, tipo de vegetação atingida pelo fogo. É nesse formulário que se faz o registro da mensuração da área queimada, aferida por caminhamento com GPS. Posteriormente, é confeccionado um mapa de localização de todos os registros de incêndio florestal detectados em cada unidade de conservação ao longo do período de seca. Ao final, todos os mapas das áreas queimadas nos parques e unidades de conservação do DF serão compilados na forma de relatório.

Em 2012 foram vistoriados 68 parques e 10 unidades de conservação, ou seja, o programa alcançou a marca de 100% de parques monitorados, perfazendo um total de 2.622 ha de área queimada.

No que tange à capacitação dos servidores para a realização dessas atividades, foram oferecidos cursos de Combate Inicial de incêndios Florestais e Uso do GPS para 20 agentes de parque, além de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



equipamentos e ferramentas de combate e receptores GPS para todos os parques dotados de sede e para a equipe da Gerência de Planejamento de Unidades de Proteção Integral - GEUNI.

Para 2013, o PROMAQ pretende manter a marca de 100% dos parques monitorados, contando com a ajuda dos agentes de parque para esse fim.

h) Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal – PPCIF

O PPCIF existe desde 1996 e foi instituído pelo Decreto Distrital nº. 17.431 de 11 de junho de 1996. O plano tem por objetivo maximizar os recursos humanos e materiais na prevenção e combate aos incêndios florestais. Atualmente é coordenado pela Gerência de Emergências e Riscos Ambientais, unidade da CODEM/SUPEM/IBRAM e conta com a participação de mais de 20 instituições. Em 2012 foram realizadas seis reuniões ordinárias, de onde saíram deliberações como: mutirão de limpeza, plano de aceiramento, plano de treinamentos, diretrizes para campanha de conscientização da população, etc.

Realizou-se ainda o XIV Fórum do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal, em abril de 2012. O fórum contou com a participação de cerca de 250 pessoas e cumpriu sua função de dar publicidade às atividades desenvolvidas pelo Plano em 2011, bem como ouvir a população sobre as expectativas da sociedade civil sobre o tema para 2012.

i) Plano Integrado de Combate aos Incêndios Florestais - PICIF

O Plano Integrado de Combate Incêndios – PICIF consiste em uma reunião de dados e informações acerca da infra-estrutura física, vegetação e acessos relativos aos parques e unidades de conservação sob administração do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM.

O Plano se baseia em adaptar as estruturas locais em eventuais estruturas de apoio para atividades de combate a incêndios florestais ou outros eventos críticos, que necessitem de organização e logística para sua execução, a exemplo do Sistema de Comando de Incidentes – SCI, utilizado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal em situações de combate a incêndios florestais.

Em 2012, foram concluídos PICIF de oito parques e unidades de conservação.

j) Programa de Monitoramento de Áreas Contaminadas

A Resolução CONAMA nº 420 de 2009, preceitua em seu artigo 38: “Os órgãos ambientais competentes, observando o sigilo necessário, previsto em lei, deverão dar publicidade principalmente em seus portais institucionais na rede mundial de computadores, às informações sobre áreas contaminadas identificadas e suas principais características”.

Com base nisso iniciou-se em 2012 um projeto para o monitoramento de áreas contaminadas no Distrito Federal. Este projeto encontra-se em sua fase inicial e, até o momento, identificou 13 áreas de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



contaminação por produtos perigosos. Para 2013 a expectativa é aprofundar o diagnóstico de tais áreas, mapeá-las e identificar e propor soluções.

k) Programa De Monitoramento De Áreas Erodidas - PROMAE

O Programa visa a identificação e avaliação das áreas erodidas. Tem como escopo a classificação e o dimensionamento das erosões presentes nas Unidades de Conservação, administradas pelo IBRAM. São categorizadas em Laminar, Sulco e Voçoroca e a área disponibilizada em ha.

O instrumento desse programa é o preenchimento de Registro de Vistoria de Área Erodida, que permite registrar a localidade, data, tipo de vegetação, profundidade, classe de solo atingidos pela erosão. É nesse formulário que se faz o registro da mensuração da área, aferida por caminhamento com GPS. Posteriormente, é confeccionado um mapa de localização de todas as erosões separadas por classe, detectadas nos formulários, apresentados ao longo do ano nas UC.

Este programa iniciou-se no fim de 2012, mas já fez levantamentos preliminares em 1 ARIE e 2 Parques na região beira lago Paranoá. Em 2013 pretende-se consolidar o Programa com uma listagem de locais prioritários para vistoria.

l) Mapeamento de Áreas de Riscos Envolvendo Postos de Combustíveis

Este trabalho teve por objetivo apresentar um mapa de distribuição das unidades de revenda varejista de combustíveis legalmente estabelecidos no Distrito Federal. A proposta foi identificar a capacidade de armazenamento, dinâmicas de movimentação, proximidades de áreas populacionais e sensíveis (como cursos d'água, unidades de conservação etc), elaboração de mapas de risco e avaliação periódica das unidades de abastecimento. Foi possível categorizar os postos quanto às diversas características, como classe de risco, capacidade de armazenamento, enquadramento nas bacias hidrográficas, entre outras características.

Em 2012 foram levantados e vistoriados 303 postos já licenciados no Distrito Federal. A perspectiva para 2013 é ampliar o monitoramento para os postos de gasolina que vierem a ser licenciados.

m) Mapeamento de Áreas de Manipulação, Produção e Armazenamento de Produtos Perigosos

O mapeamento e o diagnóstico atualizado sobre a situação ambiental do DF com relação aos produtos perigosos é um passo imprescindível para a elaboração e implementação de planos, programas e projetos voltados à prevenção de emergências ambientais e à preparação para resposta rápida e ações corretivas.

A identificação, a caracterização e o mapeamento de áreas de risco de ocorrência de acidentes provenientes da presença e da circulação de produtos perigosos são fundamentais para direcionar as futuras ações voltadas à segurança química e à qualidade ambiental no DF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Nesse sentido, este Projeto tem por objetivo realizar diagnóstico da situação do Distrito Federal com relação aos produtos perigosos abrangendo a produção, armazenagem e manipulação destes insumos. Realização de diagnóstico da situação do Distrito Federal com relação aos produtos perigosos, abrangendo a produção, armazenagem e manipulação destes produtos. Este mapeamento visa à identificação, caracterização e classificação dos pontos de armazenagem, produção e manipulação de produtos perigosos.

Em 2012 já foram mapeadas 72 áreas para vistoria e acompanhamento, atividade essa que continuará em 2013.

n) Monitoramento dos Acidentes com Produtos Perigosos

Foram registrados em 2012 onze ocorrências de acidentes envolvendo produtos perigosos, sendo seis derramamentos de líquidos, três vazamentos de gases, um com material explosivo e um com material radioativo.

OUTRAS AÇÕES

a) Aceiros

Foi realizado levantamento da necessidade de aceiros em unidades de conservação elencadas pela SUGAP como prioritárias para esse trabalho. As vistorias indicaram o tipo de intervenção, bem como largura e extensão. O resultado foi apresentado em forma de mapa com indicação das faixas para confecção dos aceiros e locais de manutenção do aceiro já existente. Em 2012, esse trabalho foi realizado para 15 UC

o) Fauna-DF

O objetivo do estudo é listar as espécies de vertebrados e invertebrados, endêmicas ou não do Distrito Federal, apontando em quais ambientes característicos do Cerrado ela aparece com mais frequência e destacar as que estão sofrendo algum tipo de risco, de acordo com a lista de animais ameaçados do Ministério do Meio Ambiente - MMA e da *International Union for Conservation of Nature* - IUCN.

A lista de vertebrados foi concluída e publicada no site do IBRAM desde janeiro de 2012.

O intuito do levantamento é organizar uma base de dados atualizados para estudos de impacto ambiental e para uma posterior montagem de lista de fauna de ameaçados do DF como foi realizado nos estados do Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

p) Brigada do IBRAM

Efetivou-se a contratação de uma Brigada, composta de 44 servidores temporários para o cargo de brigadistas florestais, sendo um chefe de brigada, 8 chefes de esquadrão e 29 brigadistas, para combater



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



incêndios florestais nos parques e unidades de conservação e atender às necessidades da situação de emergência abarcadas pelo Decreto nº 33.739 de 28 de junho de 2012. Foram preenchidos 27 postos e os servidores atuaram de agosto a novembro, atuando diariamente em turno de 12 por 36 horas.

Esses servidores foram divididos em três equipes disponibilizados em três áreas núcleo devido à importância e estrutura de apoio: Jardim Botânico de Brasília, Parque Jequitibás/ESECAE e Parque Ecológico Saburo Onoyama.

Em 2012, a brigada do IBRAM fez um total de 117 atendimentos, tanto em áreas gerenciadas pelo IBRAM quanto em áreas adjacentes as Unidades de Conservação mais significativas.

q) Diagnóstico dos Pontos de Coleta de Pilhas, Baterias e Lâmpadas Fluorescentes no Distrito Federal

O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal (IBRAM) e a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), têm trabalhado no sentido de regulamentar a lei que proíbe o descarte inadequado destes resíduos em depósitos de resíduos domésticos ou comercial, elaborando estratégias com o intuito de minimizar os potenciais riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Esse trabalho tem por objetivo implantar o descarte adequado desses resíduos, o qual será o primeiro passo para a implementação de um futuro Plano Integrado de Gestão de Resíduos Perigosos no Distrito Federal que poderá integrar a Política de Resíduos Sólidos do Distrito Federal, sob gestão da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH).

Foram realizadas vistorias nos Pontos de Entregas Voluntárias (PEV's) no período de setembro a novembro de 2012 pelos Analistas Ambientais da GERAM, utilizando-se GPS, identificando 33 Pontos de Entrega Voluntária (PEV's) de pilhas, baterias, lâmpadas e eletrônicos espalhados pelo Distrito Federal.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE AS AÇÕES DE MONITORAMENTO

De forma geral, a grande dificuldade encontrada pelas equipes que realizam trabalhos em campo relativos aos projetos MAPEAR e PAN é a falta de segurança. É comum a equipe encontrar invasores, moradores ilegais, indícios de tráfico de drogas, entre outros. Nesses casos, a equipe interrompe as atividades, para evitar conflitos, e realiza o mapeamento da área, em outra oportunidade.

Com relação ao Monitoramento da Qualidade do Ar, a principal dificuldade encontrada em 2012 foi a questão de transporte para a realização dos trabalhos e a demora na aquisição dos materiais consumíveis para a manutenção e calibração dos equipamentos em operação. Atualmente há grande dificuldade na contratação dos serviços de construção de sete (7) bases, para a instalação de equipamentos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



de monitoramento, permitindo, assim, mais que duplicar os pontos de monitoramento. Outra grande dificuldade encontrada é a falta de recursos financeiros para a ampliação e modernização da rede de monitoramento, com a aquisição de equipamentos automáticos e portáteis. No ano de 2012, foram adquiridos dois equipamentos automáticos, sendo que pelo planejamento do setor responsável serão necessários ao menos mais quinze equipamentos.

Em relação ao PROTERM-DF a principal dificuldade foi a interrupção no recebimento das imagens de satélite na banda termal, devido ao encerramento das operações do satélite *Landsat 5*. Como não há outros satélites no mercado com esse tipo de sensor, não será possível a continuidade do mapeamento termal por imagens de satélite. Desta forma, buscou-se realizar modificações na metodologia para garantir a continuidade do programa. A modificação referida é a montagem de uma rede de estações meteorológicas automáticas - EMA's. Para tanto, foram adquiridas duas estações portáteis no ano de 2012, sendo que o planejamento é instalar uma rede com ao menos uma estação por Região Administrativa do DF, configurando 30 no total.

ATIVIDADES QUE VISAM AO MONITORAMENTO E À PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS NO DISTRITO FEDERAL REALIZADAS EM 2012:

O projeto Rodofauna tem duração de quatro anos (com início em fevereiro de 2010) e seu término está previsto para abril de 2014. O relatório contendo o diagnóstico com a proposição de medidas mitigadoras, com os resultados de 2 anos de monitoramento encontra-se em vias de finalização e publicação no site do IBRAM, apontando trechos prioritários para mitigação de atropelamento de fauna. A proposta é apresentar aos administradores das unidades de conservação estudadas, os trechos mais críticos e encaminhar aos órgãos que contribuirão para instalação de equipamentos redutores de velocidade. A proposta é finalizar o relatório até janeiro de 2013.

A equipe de campo do Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas visitou vinte (20) parques no ano de 2012 e, conjuntamente, com os parques visitados no ano de 2011, possui 62 mapas dos parques, com as áreas degradadas e fitofisionomias finalizados. A equipe técnica está finalizando um documento com as informações e mapas dos parques vistoriados, para publicação no site do IBRAM com prazo de envio até janeiro de 2013. Ademais, já estão disponibilizados na rede interna do IBRAM os mapas e *shapes* dos parques vistoriados para acesso a todos os servidores do IBRAM. Inclusive uma circular já foi enviada a todos os setores avisando dos dados disponíveis.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Sobre o Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, de janeiro a maio de 2012, as medições da qualidade do ar foram realizadas pelos Analistas Ambientais do IBRAM, mas devido a problemas de transporte recorrentes, iniciou-se uma parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – SEMARH e com a Diretoria de Vigilância Ambiental- DIVAL (Secretaria de Saúde), e desde o mês de junho as medições semanais são realizadas por servidor deste órgão, com acompanhamento dos analistas do IBRAM. Entretanto, as calibrações e manutenção da rede são realizadas pelos analistas do IBRAM.

Foi solicitada no início do ano a aquisição de consumíveis para a manutenção das estações de monitoramento da qualidade do ar, os quais chegaram ao final do mês de novembro de 2012. Estes materiais permitirão o início do monitoramento de 2013 com os equipamentos devidamente calibrados e com a manutenção em dia. Foi realizado um projeto preliminar de engenharia para a construção de sete (7) bases para a instalação de novos equipamentos de Qualidade do Ar, ainda não efetivada.

Com o objetivo de modernizar o monitoramento da qualidade do ar no DF, foi encaminhado no início do ano, um termo de referência para a aquisição de dois (2) equipamentos automáticos de monitoramento da qualidade do ar. Estes equipamentos realizarão o monitoramento de Partículas Inaláveis (PM_{10} e $PM_{2,5}$), Dióxido de Enxofre (SO_2), Óxidos de Nitrogênio (NO_x), Monóxido de Carbono (CO) e Ozônio (O_3) de maneira automática e contínua, 24 horas por dia, 7 dias por semana, sendo seus dados enviados via rede para o IBRAM. A ideia é que, primeiramente, todas as estações do IBRAM sejam substituídas por equipamentos automáticos e, após isso, que seja ampliada a rede de monitoramento para mais pontos do DF. O processo de compra das estações automáticas foi realizado em novembro.

Também foram inseridos os resultados do monitoramento no banco de dados com todas as informações referentes à qualidade do ar no DF disponíveis no IBRAM compreendendo o período de 2005 – 2012. Estas informações foram disponibilizadas no site do IBRAM, e estão à disposição dos interessados.

No que se refere ao Programa Adote uma Nascente, durante o ano de 2012 foram realizadas vistorias técnicas e dada continuidade às campanhas de campo de medição de vazão em 17 pontos, tendo sido realizadas quatro campanhas no ano de 2012. Foi redigido um termo de referência para contratação de empresa especializada a fim de realizar serviços de diagnóstico das nascentes cadastradas no Programa.

As ações referentes ao ano de 2012 seguem discriminadas no quadro abaixo:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



PROJETOS ELABORADOS E EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO

**MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL –
ODM 18542050051740002**

- **Projeto Rodofauna:**

No período foram realizados trabalhos de campo duas vezes por semana. As saídas de campo ocorrem, preferencialmente, às segundas e quintas-feiras nas rodovias que circundam três Unidades (ou grupos de Unidades) de Conservação (Estação Ecologia Águas Emendadas; Jardim Botânico de Brasília - Fazenda Água Limpa - UNB - Reserva Ecológica do IBGE: Parque Nacional de Brasília).

Após o trabalho de campo realizam-se as seguintes etapas:

- Identificação e classificação taxonômica dos animais silvestres atropelados e animais silvestres vivos observados nas margens das unidades de conservação monitoradas;
- Registro fotográfico desses animais;
- Digitalização desse material fotográfico e sua organização em um banco de dados;
- Destinação dos animais encontrados em bom estado à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília.

Outras atividades:

- Atualização da bibliografia sobre ecologia de estradas para auxílio na elaboração do relatório final do Projeto;
- Atualização dos dados do Rodofauna para o site do IBRAM;
- Finalização do relatório de 2 anos do Rodofauna;
- Participação no “**Workshop Ecologia Aplicada: Experiências Aplicadas**”, realizado na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Julho de 2012;
- Encaminhamento de material para divulgação no site do IBRAM.

- **Projeto de Mapeamento de Áreas Degradadas e Fitofisionomias do DF – MAPEAR**

- Vistoria em mais de 20 parques distritais e ecológicos para classificação da vegetação e confecção dos mapas de fitofisionomias;
- Finalização dos Mapas de fitofisionomias dos parques distritais e ecológicos conforme reclassificação do sistema distrital de unidades de conservação – SDUC;
- Correção do banco de dados e mapas de áreas degradadas dos 45 parques já vistoriados anteriormente;
- Redação de relatório para publicação, com todos os mapas de fitofisionomias e áreas degradadas dos 65 parques vistoriados até o momento.

- **Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar:**

As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Monitoramento da Qualidade do Ar envolveram:

- Elaboração de termo de referência para compra de estações automáticas de monitoramento da qualidade do ar capazes de medir simultaneamente as concentrações de MP10, CO, SO₂, O₃ e NO₂;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- Organização e divulgação dos dados de qualidade do ar no DF referente aos anos de 2005 à 2012, no site do IBRAM e reformulação das informações contidas no site;
 - Calibração e manutenção das estações de monitoramento;
 - Realização da coleta de dados, de janeiro a maio, referentes à concentração de PTS e fumaça nas cinco estações da rede;
 - Treinamento do pessoal da DIVAL (secretaria de Saúde), para o monitoramento;
 - Solicitação de aquisição de consumíveis necessários para a manutenção das estações manuais de monitoramento da qualidade do ar;
 - Trabalho de laboratório para a análise dos resultados encontrados;
 - Assessoria para a SEMARH no tocante ao programa de monitoramento do Ar, Ruído e Radiação, com manipulação de reagentes químicos para monitoramento de SO₂ e análise dos Filtros de amostragem de PTS e Fumaça.
- **Projeto de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal – PROTERM-DF:**
O Projeto passou por reformulações em sua metodologia. Nessa reformulação, a metodologia compreende agora o monitoramento do tempo e clima e não somente da temperatura. Desta forma, será criada uma rede de monitoramento com estações meteorológicas automáticas e, para os estudos de clima urbano e ilhas de calor, serão feitas amostragens utilizando estações meteorológicas móveis e com os dados gerados serão feitos gráficos e mapeamentos por meio de interpeladores estatísticos. Foram adquiridas duas estações meteorológicas móveis, que serão instaladas no prédio do IBRAM e no Parque de Águas Claras.
 - **Programa Adote uma Nascente - PAN:**
 - Elaboração de Informações e Relatórios Técnicos de vistorias em regiões de nascentes;
 - Elaboração de termo de referência para contratação de empresa para realizar um diagnóstico das nascentes cadastradas no programa via Programa ÁGUAS DO DF, da Secretaria de Obras;
 - Campanhas de medição de vazão nos 17 pontos monitorados.
 - **Fauna-DF**
 - A lista de fauna de vertebrados já se encontra publicada no site do IBRAM;
 - Início da consulta bibliográfica para elaboração da lista de invertebrados do Distrito Federal;
 - A equipe técnica da gerência deu início à elaboração da lista vermelha de fauna silvestre do DF. Já foi definido a equipe de pesquisadores que irão auxiliar e o roteiro metodológico e cronológico;
 - A equipe também está buscando estabelecer parceira com a SEMARH - Goiás para elaboração de um esforço conjunto para elaboração da lista do DF e de GO. A parceria já está firmada informalmente e no momento trabalha-se para viabilizar a oficialização da construção em conjunto da lista vermelha DF e GO.
 - Também está previsto para Dezembro de 2012 a realização de um curso de capacitação na elaboração de listas vermelhas ministrado pelo ICMBio. No curso estarão presentes técnicos do IBRAM-DF, SEMARH-GO e pesquisadores convidados.
 - **Projeto Monitoramento da Qualidade de Água do Distrito Federal:**
Modificações no Termo de Referência para contratação de empresa para realização da coleta, análise e compilação dos dados relativos a diversos parâmetros da qualidade da água. Após vários



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



problemas na SULIC, o processo foi enviado de volta ao IBRAM e foram realizados ajustes para licitação, agora através da SEMARH.

VISTORIAS TÉCNICAS REALIZADAS

- Vistorias das estações de monitoramento para calibração e manutenção da rede; totalizando mais de 50 vistorias;
- Vistoria para avaliação de nascentes no Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte;
- Vistoria nas áreas do Projeto Celebrar Brasília para acompanhar o processo de recuperação em cinco áreas de nascentes;
- Vistoria nas nascentes da Chapada Imperial cadastradas no PAN;
- Vistoria para avaliar as condições ambientais da nascente SERENO;
- Vistoria para verificar possível existência de nascente e problemas com alagamentos constantes em um espaço de lazer na Região Administrativa de São Sebastião;
- Vistoria na nascente “Areal do Alcântara”, em Santa Maria DF;
- Vistoria ao “bacião” do Condomínio Sol Nascente atendendo solicitação da Secretaria da Mulher;
- Vistoria ao Sítio 45 no Núcleo Rural Sobradinho;
- Vistoria ao Parque Ecológico do Cortado;
- Vistoria nas nascentes do Country Club Brasília em parceria com alunos do estágio UniCeUB – IBRAM;
- Vistoria em nascente no Núcleo Rural Sobradinho, chácara 37, para adesão ao Programa Adote uma Nascente;
- Vistoria nas nascentes do Parque Olhos d’água em parceria com alunos do estágio UniCeUB – IBRAM;
- Vistoria em todos os parques urbanos do DF no projeto MAPEAR, totalizando 20 parques visitados;
- Vistoria no Parque de Águas Claras para a escolha de local adequado para instalação da estação meteorológica portátil;
- Vistoria realizada em conjunto com ADASA para avaliação da nascente e análise da qualidade da água na chácara Pé de Serra na região administrativa do Paranoá.

PARECERES E RELATÓRIOS TÉCNICOS ELABORADOS

- Relatório Técnico referente à avaliação das condições ambientais de possíveis nascentes no Parque de Uso Múltiplo Lago Norte em atendimento ao memorando nº 528.000.029/2011 DIPAR/SUGAP;
- Relatório Técnico para reavaliar as condições ambientais da nascente Sereno, cadastrada no Programa Adote uma Nascente, e atender às denúncias do colaborador Sr. Sereno;
- Relatório Técnico referente à avaliação técnica e recomendações para recuperação e mitigações dos efeitos de alagamento decorrentes de construção de espaço de lazer em área de nascentes na RA XIV em atendimento ao ofício nº 256/2011 – GAB/RA XIV;
- Relatório Técnico referente a avaliação das condições ambientais na nascente Areal do Alcântara,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



cadastrada no Programa Adote uma Nascente, em atendimento ao requerimento nº 888.001.228/2012, do colaborador Sr Alberto Rodrigues;

- Relatório Técnico referente à vistoria realizada nas bacias de retenção construídas a jusante do Condomínio Sol Nascente em atendimento a solicitação da Secretaria da Mulher;
- Relatório Técnico referente ao monitoramento de ações de recuperação ambiental na nascente situada nos limites da ESEC-AE, às margens da DF-205, no âmbito do Projeto Celebrar Brasília;
- Relatório Técnico referente ao monitoramento de ações de recuperação ambiental na nascente situada no Assentamento Chapadinha, no âmbito do Projeto Celebrar Brasília;
- Relatório Técnico referente ao monitoramento de ações de recuperação ambiental na nascente Tio Antônio, no âmbito do Projeto Celebrar Brasília;
- Relatório Técnico referente ao monitoramento de ações de recuperação ambiental na nascente situada na propriedade do Sr. Hélio Eustáquio da Silva, no âmbito do Projeto Celebrar Brasília;
- Relatório Técnico referente ao monitoramento de ações de recuperação ambiental na nascente situada na propriedade do Sr. Josemir de Almeida Prado, no âmbito do Projeto Celebrar Brasília;
- Relatório Técnico contendo informações sobre a reunião pública sobre o reservatório de Corumbá;
- Relatório Técnico referente à vistoria técnica realizada no Parque Ecológico Lago do Cortado;
- Informação Técnica referente à solicitação de Atendimento Ouvidoria específica como realizar a demarcação da nascente SERENA;
- Informação Técnica referente à avaliação dos Critérios para determinação da cota de base de Morro no processo;
- Informação Técnica referente à vistoria em conjunto SUPEM/SUGAP para avaliação de processo que causou danos ambientais ao Córrego Capão Comprido e danificou a tomada d'água para canal de irrigação e orientações sobre preservação de nascentes;
- Parecer Técnico de avaliação das propostas de equipamentos a serem adquiridos para realização do monitoramento da qualidade do ar no DF;
- Parecer Técnico com descrição dos reagentes químicos necessários para determinação de dióxido de enxofre;
- Parecer Técnico com análise de propostas relativas à aquisição dos equipamentos de Monitoramento da Poluição do Ar e Sonora, do Programa de Transportes Urbanos do Distrito Federal (PTU/DF)- LPI nº 008/201;
- Informação Técnica com Relatório de Monitoramento da Qualidade do Ar na Rodoviária de Brasília;
- Informação Técnica com Relatório de Monitoramento da Qualidade do Ar referente à região da Fercal – Sobradinho/DF;
- Informação Técnica sobre a adaptação de 03 veículos Ford Ranger para a campanha de monitoramento integrado ar, som, sol;
- Informação Técnica com resposta à solicitação para medição de poluentes, radiação solar e poluição atmosférica nos locais de operações do DETRAN;
- Informação Técnica com Relatório de Monitoramento da Qualidade do Ar em Taguatinga;
- Relatório Técnico contendo informações sobre a reunião pública sobre o reservatório de Corumbá.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES TÉCNICAS DIVERSAS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- Participação na comissão de implantação do sistema de geoprocessamento do IBRAM;
- Participação, como suplente, na representação do IBRAM nas atividades referentes à elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE do Distrito Federal;
- Reunião realizada na Secretaria de Transporte para análise das propostas relativas à aquisição dos equipamentos de Monitoramento da Poluição do Ar e Sonora, do Programa de Transportes Urbano do Distrito Federal (PTU/DF)- LPI nº 008/201;
- Reuniões da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P do IBRAM em 10/02; 02/03; 16/03; 30/03; 13/04; 27/04; 15/06; 29/06; 13/07; 27/07; 10/08; 24/08; 14/09; 28/09; 05/10; 19/10; participação como membro titular representante da SUPEM para tratar de assuntos relativos ao plano de Ação da A3P 2012;
- Reunião ADASA – Grupo de acompanhamento dos níveis altimétricos do Lago Paranoá, nas datas 03/09; 21/09; 17/10 e 05/11. Participação como membro titular representante do IBRAM para tratar da programação da Semana Lago Limpo e dos níveis altimétricos do lago Paranoá;
- Reuniões da Câmara Técnica de Assessoramento do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá nos dias – 21/06/2012; 21/07/2012; 03/08/2012; 24/08/2012; 03/09/2012; 10/10/2012; 17/10/2012 participação como membro suplente representante do IBRAM para tratar de assuntos como Workshop sobre uso e ocupação do solo no lago Paranoá, cursos ministrados pelo CBHRP com patrocínio da WWF, entre outros;
- Participação na reunião extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá- CBHRP, como representante do IBRAM (suplente) em 24/08/2012;
- Participação como representante do IBRAM nas reuniões e deliberações do Grupo de Trabalho de Segurança de Barragens /CTIL/CNRH de janeiro a abril de 2012;
- Consulta Pública do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatórios Artificiais – PACUERA-UHE-CORUMBÁ IV, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores na cidade de Luziânia de Goiás. A analista de atividades do meio ambiente lotada da GEMON participou da consulta pública como representante do IBRAM/DF em 11/08/2012;
- Participação nas reuniões e deliberações do Grupo de Trabalho de Segurança de Barragens /CTIL/CNRH;
- Consulta Pública do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatórios Artificiais – PACUERA-UHE-CORUMBÁ IV, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores na cidade de Luziânia de Goiás, no dia 11/08/2012, como representante do IBRAM/DF;
- Apresentação do IBRAM e do Programa Adote uma Nascente para os alunos participantes do convênio IBRAM/Uniceub para o monitoramento das nascentes da Unidade Hidrográfica de Mestre D'armas e as adotadas pelo Uniceub, no dia 22/08/2012. Foi apresentada também a metodologia de medição da qualidade de águas utilizada pela GEMON nas nascentes participantes do PAN;
- Participação na reunião extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá- CBHRP, como representante do IBRAM (suplente), ocorrida no dia 10/09/2012;
- Participação no “**Workshop Ecologia Aplicada: Experiências Aplicadas**”, realizado na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Julho de 2012.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Ressalta-se o trabalho relativo a informações ambientais desenvolvido pela Gerência de Informações Ambientais – GEINF, cujo objetivo é produzir, divulgar e disseminar as informações acerca do meio ambiente e recursos hídricos do Distrito Federal.

PROJETOS DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

a) SIG WEB - Sistema de Informações Ambientais do DF

Em março de 2012 ocorreu a instalação do *software ArcGIS Server*. Junto à instalação, o IBRAM recebeu o desenvolvimento de uma aplicação *SIG WEB* elaborada pela empresa *Notoriun*. Denominada “Sistema de Informações Ambientais”, esta ferramenta busca representar, em um ambiente interativo, as informações ambientais do Distrito Federal, a fim de subsidiar pareceres, análises e relatórios técnicos dos servidores do IBRAM. A solução está instalada em um servidor da Gerência de Tecnologia da Informação - GeTI.

Processo de implantação do Sistema de Informações Ambientais	
Instalação	Instalação e Configuração <i>ArcGIS Server</i>
Carga dos Dados	Publicação de dados a serem utilizados na aplicação. Publicação de alguns dados como exemplo
Configuração de Ferramentas	Configuração dos serviços nas ferramentas para visualização e gestão das informações Cabeçalho da aplicação - Identidade visual · Legenda · Identificar · Camadas do mapa · Navegação no mapa · Janela de Contexto (<i>Overview</i>) · Favoritos - Marcadores · Exportar Informação · Desenhar e Medir · Mapa Temático · Gráficos · Busca Avançada · Impressão - título e subtítulo · Edição · Sobre
Documentação	Manual de Usuário
Repassé Tecnológico	Configuração da aplicação, <i>update</i> de serviços de mapas, inserção temas para a aplicação e configuração do arquivo XML.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



A equipe da GEINF trabalhou ao longo do ano para, em conjunto com a GeTI, divulgar e disponibilizar os serviços de mapas interativos do Sistema de Informações Ambientais (figura 01) para todos os servidores do órgão.

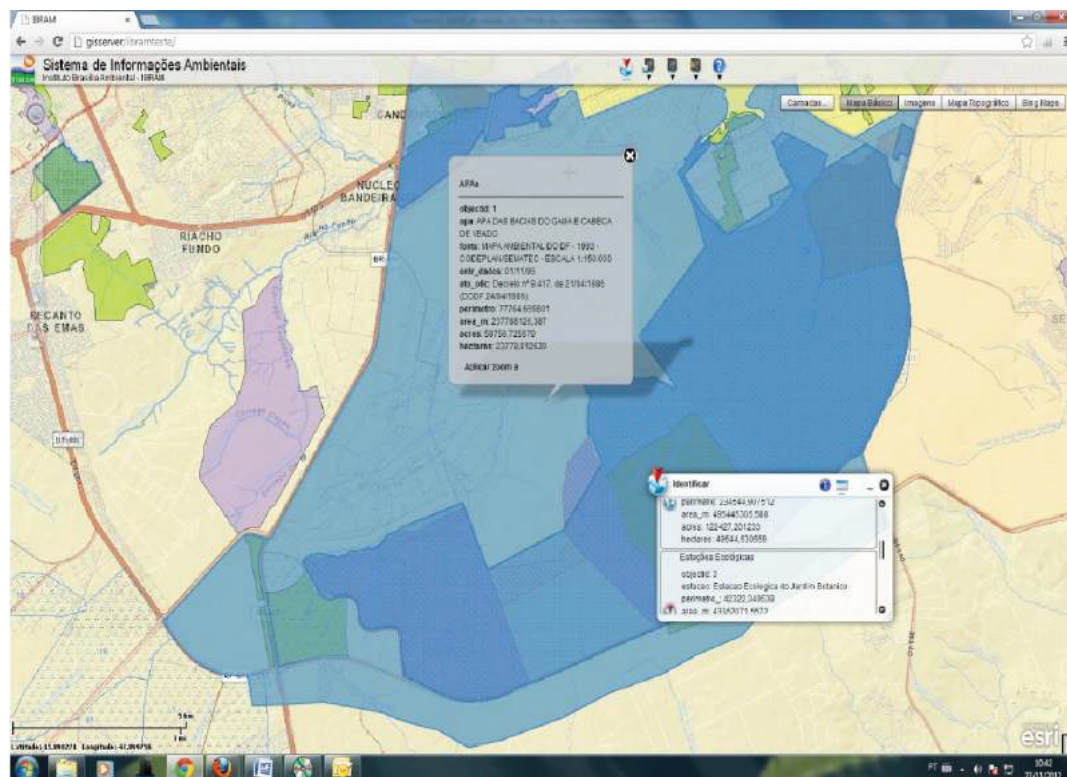


Figura 01 – Interface do Sistema de Informações Ambientais

Atividades de Informações Ambientais desenvolvidas

- ⇒ Suporte às atividades da Superintendência de Licenciamento e Fiscalização - SULFI, com a elaboração de mapas para subsidiar pareceres e estudos;
- ⇒ Apoio às atividades da SUPEM e Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas - SUGAP no que tange a produção de dados Geoespaciais;
- ⇒ Instalação de licenças *ArcGIS Desktop* na GEINF, GEMON e GERAM, e Gerência de Planejamento de Unidades de Proteção Integral - GEUNI;
- ⇒ Revisão/alteração e sugestão das poligonais de unidades de conservação do DF;
- ⇒ Georreferenciamento de imagens de satélite;
- ⇒ Elaboração de mosaicos de imagem de satélite;
- ⇒ Implementação do Sistema de Informações Ambientais na intranet do IBRAM (figura 02);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



⇒ Atendimento às demandas por dados ambientais, tanto para o setor público como para a sociedade.

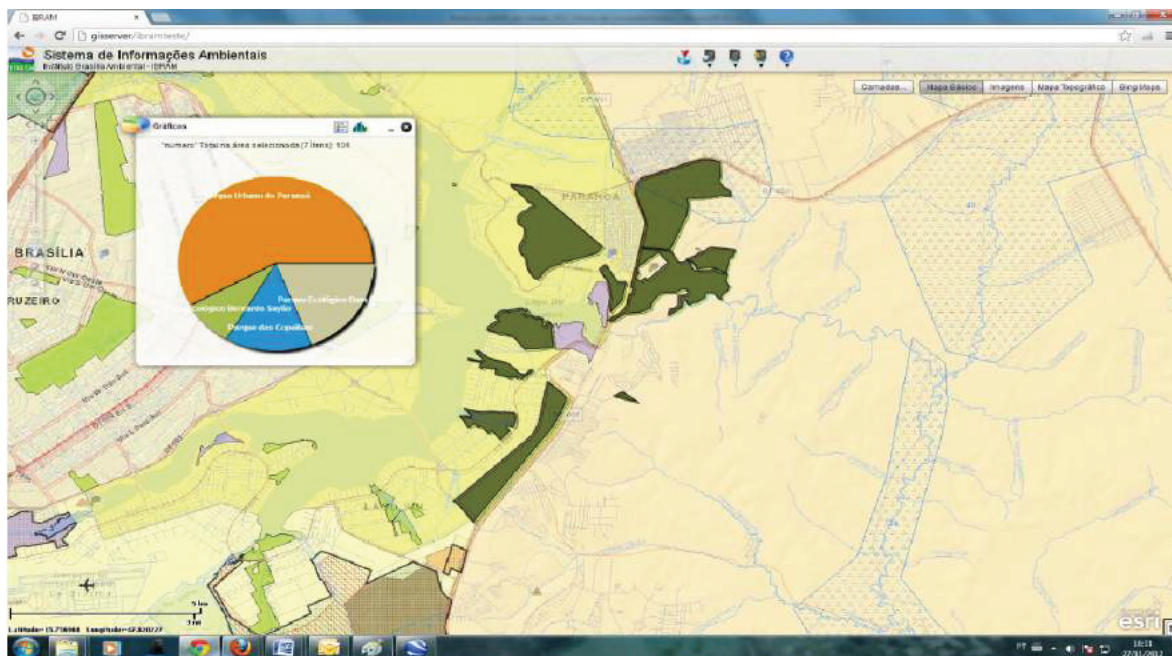


Figura 02: Sistema de Informações Ambientais com apresentação de gráficos.

Participação em comitês e câmaras técnicas

De acordo com a Portaria nº 3 – SEDHAB, de 16 de Janeiro de 2012, que cria o Comitê de Gestão de Geoinformações do Distrito Federal – COMGEO têm como representantes do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal Brasília Ambiental dois servidores da GEINF: Alexandre Sauma da Silva (titular) e Rodrigo de Souza Couto (suplente).

Ao longo do ano os servidores da GEINF participaram da Câmara Técnica de Cartografia e Topografia e da Câmara Técnica de Mobilidade Urbana da COMGEO.

Vinculado à Gerência de Informações Ambientais – GEINF/CODEM/SUPEM, há o Núcleo de Acervo Técnico – NUATE, que tem como função primordial servir de suporte informacional, em meio ambiente e recursos hídricos do DF, tanto a este Instituto quanto como a outras instituições, profissionais das áreas de engenharia e meio ambiente, universitários e comunidade em geral.

PROJETOS DE SUPORTE INFORMACIONAL

a) Projeto da Memória Ambiental (AMA):



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



O projeto de Memória Ambiental busca regatar a produção documental do IBRAM. Em 2012 houve a continuidade do processo de encadernação de 4.000 exemplares de estudos ambientais.

Atividades desenvolvidas:

- ⇒ Implementação do sistema de internet e intranet na Biblioteca do Cerrado;
- ⇒ Ao longo do ano, ocorreu o processamento de obras do acervo técnico (estudos ambientais, acervo geral, acervo da memória ambiental, multimeios) no software SOPHIA;
- ⇒ Iniciou-se o processo de triagem e seleção do acervo geral (cerca oito mil exemplares, entre: livros, folhetos, periódicos, multimeios, dentre outros) a fim de definir quais as publicações devem ser mantidas (catalogadas no sistema de gerenciamento SOPHIA), remanejadas ou doadas; (atividades em fase de finalização);
- ⇒ Houve o recebimento de uma grande quantidade de publicações (em torno de seis mil exemplares). Tais obras compunham uma biblioteca particular do Dr. Arnaldo Augusto Setti (da área de meio ambiente e recursos hídricos) que foram doadas ao IBRAM. E estas devem passar pelo processo de seleção para que se decida em incorporá-las ao acervo (processo de catalogação e disponibilização) ou serem doadas a outras instituições demandantes; (atividade em andamento);
- ⇒ O NUATE atendeu a diferentes tipos de usuários, cerca de 100 mensais, tanto os servidores do IBRAM quanto estudantes de instituições de ensino superior, empresas de consultoria ambiental e órgãos de fiscalização e gestão (Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT), dentre outros e a comunidade em geral. Deste modo, contabiliza-se a média mensal de 50 publicações emprestadas no ano de 2012. E ainda, disponibilizou o seu auditório (realização de reuniões e cursos) para servidores do Instituto ou para outras instituições (atingindo, aproximadamente, a média de 70 frequentadores ao mês).

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS - CODEA

A CODEA, unidade integrante da SUPEM/IBRAM, tem como atribuição regimental coordenar a formulação e execução da política de educação ambiental no âmbito do Distrito Federal. Conforme artigo 3º da Lei Distrital nº 3.833 de 27/03/06, entende-se que compete a esta coordenação “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino, a conscientização pública e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente”. Cabe também à CODEA, analisar e desenvolver material e atividades educativas sobre temas referentes à educação ambiental além de promover a articulação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



interinstitucional visando à criação e ao fortalecimento de fóruns, comissões e redes de educação ambiental no âmbito do Distrito Federal;

A fim de atender suas obrigações legais e regimentais, esta coordenação é composta hoje por duas gerências estratégicas:

- **Gerência de Educação Ambiental em Unidade de Conservação** – que tem como objetivo central promover o uso sustentável das Unidades de Conservação e uma maior conscientização da população do Distrito Federal para a atual situação ambiental dos parques e do DF.

- **Gerência de Projetos de Educação Ambiental** – que tem como objetivos centrais organizar e disponibilizar informações detalhadas a respeito de todos os programas e projetos de educação ambiental desenvolvidos no âmbito do Distrito Federal, compor diversas comissões, comitês e fóruns técnicos e subsidiar o Instituto com informações técnicas e orientações relacionadas às condicionantes de educação ambiental no âmbito dos processos de licenciamento.

GERÊNCIA DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (GEPEA)

A GEPEA tem como atribuição principal gerir projetos de educação ambiental voltados a todos os setores sociais, de forma a estimular o setor produtivo e organização civil para a preservação, conservação, recuperação da biodiversidade e cumprimento da legislação ambiental.

Esta gerência também subsidia o Instituto com informações técnicas e orientações relacionadas às condicionantes de educação ambiental no âmbito dos processos de licenciamento. Além de organizar e disponibilizar informações detalhadas a respeito de todos os programas e projetos de educação ambiental desenvolvidos no âmbito do Distrito Federal.

Em vista das atividades regimentais, esta gerência compõe diversas comissões, comitês e fóruns técnicos, atuando em sua maioria, nas coordenações executivas. Ademais, no ano de 2012 também foi incorporado como função à gestão de contratos da UNESCO na área de Educação Ambiental.

A seguir, a descrição das atividades desenvolvidas:

COMISSÃO INTERSETORIAL SUPEM/SULFI/PROJU

1. Apresentação

O IBRAM tem entre as suas atribuições conceder licenças ambientais para empreendimentos no Distrito Federal. Tais licenças contêm condicionantes que prevêm a implementação de projetos de Educação Ambiental a serem realizados pelos empreendedores e assim, os processos de licenciamento são



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



encaminhados a Superintendência de Estudos, Projetos, Monitoramento e Educação Ambiental - SUPEM para parecer técnico sobre a estrutura dos projetos apresentados e elaboração de Termos de Referências.

Com o objetivo de harmonizar e sincronizar os procedimentos comuns entre a SUPEM e a SULFI, responsável pelos licenciamentos ambientais, foi constituída em 2012, uma Comissão Intersetorial.

2. Ações efetivamente realizadas

Esta iniciativa não constava do plano de ação para 2012. Segue, portanto, descrição das atividades realizadas:

- Formação da Comissão;
- Reuniões prévias – foram realizadas 5 reuniões prévias com representantes das três áreas (os prováveis indicados para a Comissão oficial), para delimitação do escopo dos trabalhos e estudo de documento correlato produzido na esfera federal (IN nº 2 de 2012, do IBAMA)

COMITÊ DE MOBILIDADE URBANA POR BICICLETA

1. Apresentação

O Comitê Gestor da Política de Mobilidade Urbana por Bicicleta no Distrito Federal é uma instância colegiada de caráter consultivo e propositivo, voltado para a discussão dos aspectos relativos ao planejamento, execução, supervisão e avaliação das ações que promovam a mobilidade por bicicleta.

O Comitê é constituído por representantes de órgãos públicos, entidades não governamentais, instituições, grupos, redes e movimentos sociais, e tem como função principal criar um espaço de coordenação entre estes órgãos setoriais e sociedade civil, que possibilite agilizar e desburocratizar o processo de execução das políticas e programas de mobilidade urbana por bicicleta.

Para dar cabo de suas atribuições, o Comitê se reúne ordinariamente a cada 15 dias, além de realizar atividades semanais por meio de seus cinco Grupos de Trabalho instituídos:

- I – GT de Campanhas Educativas e Publicidade
- II – GT de Transporte Escolar por Bicicleta
- III – GT de Infraestrutura e Fiscalização
- IV – GT de Sistema de Bicicletas Públicas
- V – GT de Ciclorotas e Ciclofaixas de Lazer



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



2. Ações efetivamente realizadas

Entre outras atribuições do Comitê, destacamos:

I – avaliar os projetos, promover estudos de viabilidade técnica, supervisionar e definir os critérios e as metas para a implantação do Sistema Ciclovitário;

II – articular as ações para implementação do Plano Diretor de Transporte Urbano – PDTU;

III – propor diretrizes para a adequação dos espaços públicos e para a instalação de transporte coletivo, escolas e órgãos públicos;

IV – promover uso da bicicleta como atividade de esporte e lazer e a integração do transporte por bicicletas ao transporte coletivo rodoviário e ferroviário;

V – solicitar a realização de operações especiais de educação e fiscalização para a segurança dos usuários de transporte por bicicletas;

VI – acompanhar e supervisionar os contratos e convênios relacionados à Mobilidade Urbana por Bicicletas;

VII – orientar, supervisionar e avaliar a implantação do Programa de Transporte Escolar por Bicicletas;

Todas essas atribuições correspondem às atividades que foram realizadas em diferentes instâncias. A GEPEA participou de 2 grupos de trabalho (campanhas educativas e bicicletas públicas).

No GT de Campanhas Educativas e Publicidade foram produzidos e entregues à Secretaria de Publicidade os planejamentos das campanhas direcionadas a três linhas estratégicas: Incentivo ao uso da Bicicleta, dicas de segurança e divulgação de eventos.

No GT de Bicicletas Públicas foi preparado o edital de licitação para contratação de empresa prestadora deste serviço.

Além do trabalho dos GTs, também houve participação na elaboração do Planejamento Estratégico do Comitê e do Plano de Mobilidade por Bicicleta do DF.

COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CIEA/DF

1. Apresentação

A Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Distrito Federal – CIEA/DF foi prevista pela Lei 3.833, de 27 de março de 2006 e dispõe sobre a Educação Ambiental do Distrito Federal e regulamentada pelo Decreto governamental nº 31.129, de 04 de dezembro de 2009, o qual instituiu a Política de Educação Ambiental do Distrito Federal. A CIEA/DF tem por finalidade promover a discussão, a gestão, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação, bem como a implementação das atividades de educação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



ambiental no Distrito Federal. A Coordenação Executiva da comissão é composta pelos representantes do IBRAM/DF e SEDE, como titular e suplente, respectivamente, conforme proposta de Regimento Interno. O documento foi aprovado na sua segunda reunião ordinária realizada em 16 de maio de 2012. A Coordenação de Educação Ambiental e Difusão de Tecnologias ocupa o lugar de representante suplente do IBRAM/DF na Comissão e a Presidência do Instituto ocupa a sua titularidade. Salienta-se que o Regimento Interno da Comissão ainda não foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, condição que dará formal vigência ao documento.

2. Plano de Ação para 2012 X Ações efetivamente realizadas

Atividade 1: Atuação como Coordenação Executiva

ATIVIDADE PROGRAMADA NO PLANO DE AÇÃO 2012	REALIZAÇÃO EFETIVA
a. Pesquisa sobre as CIEA's de outros estados	Ação totalmente realizada. Coleta de dados e informações gerais sobre o funcionamento e a realidade das Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental em outros estados da federação.
b. Esclarecimento sobre o uso dos recursos do FUNAM (Fundo de Meio Ambiente do DF)	Ação totalmente realizada. Esclarecimentos sobre o funcionamento do FUNAM e como os recursos financeiros disponíveis podem ser utilizados, a fim de viabilizar ações de EA no DF por meio dos Planos Bienais da CIEA.
c. Visita de benchmarking	Ação não realizada. Foram feitas três solicitações formais ao longo de 2012 que não puderam ser atendidas devido ao descumprimento do contrato pelo fornecedor de passagens aéreas.
d. Relatório das visitas de benchmarking	Ação não realizada em virtude da não efetivação da visita, conforme descrito na linha anterior.

Atividade 2: Reuniões da Comissão

ATIVIDADE PROGRAMADA NO PLANO DE AÇÃO 2012	REALIZAÇÃO EFETIVA
--	--------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Organizar e realizar as 4 reuniões ordinárias da comissão previstas para 2012 e as extraordinárias, quando for demandado pelos seus membros.	Foram realizadas 2 reuniões ordinárias e 1 extraordinária. Em virtude da não publicação do Regimento Interno no DODF as reuniões foram suspensas.
--	---

Atividade 3: Conclusão do Banco de Dados

ATIVIDADE PROGRAMADA NO PLANO DE AÇÃO 2012	REALIZAÇÃO EFETIVA
a. Execução	O banco de dados acerca das atividades de Educação Ambiental desempenhadas pelas entidades privadas no Distrito Federal foi objeto do contrato referente ao Edital nº03/2012 – IBRAM/UNESCO. Contratou-se o consultor Sérgio Ribeiro que realizará a pesquisa, construção do banco de dados e proposição de ações para superação das lacunas encontradas. Com relação à pesquisa das entidades públicas desenvolvedoras de ações de Educação Ambiental no DF, o levantamento será feito pela CIEA/DF, atividade que depende da publicação do seu Regimento Interno.
b. Avaliação	A avaliação dos resultados obtidos com a pesquisa e da compilação de dados da esfera privada será realizada em 2013, quando o produto final será entregue pelo consultor Sérgio Ribeiro. Com relação à esfera pública, a pesquisa não foi iniciada.

Elaboração do Plano Bianual de Educação Ambiental

a. Pesquisa de Modelos	Ação totalmente realizada. Houve a pesquisa de modelos de planos de EA de outras localidades.
b. Execução (Elaboração do Plano)	Ação não realizada. Em virtude da não publicação do Regimento Interno no DODF o Plano não foi elaborado.
c. Avaliação da elaboração do Plano Bianual	Ação não realizada. Em virtude da não publicação do Regimento Interno no DODF o Plano não foi elaborado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Análises de Projetos

a. Execução	Ação não realizada. Em virtude da não publicação do Regimento Interno no DODF, não se procedeu à análise de projetos a serem submetidos para financiamento com recursos do FUNAM por meio da CIEA/DF.
b. Avaliação	Ação não realizada. Em virtude da não publicação do Regimento Interno no DODF, a análise não foi realizada.

FESTIVAL DE ARTES DO CERRADO

1. Apresentação

O projeto de comemoração do Dia Nacional do Cerrado é realizado pelo IBRAM desde 2008, atendendo ao decreto presidencial de 20 de agosto de 2003, que instituiu o dia 11 de setembro como a data de celebração deste bioma. Em conformidade com o estabelecido pela lei, o evento deve utilizar as manifestações artísticas culturais, promovendo e divulgando valores locais para sensibilizar a população a cerca do Bioma Cerrado.

Para o ano de 2012, o planejado era:

- Realização de um concurso cultural com o tema Cerrado voltado para a rede pública de ensino com as seguintes modalidades: fotografia, redação, ilustração/desenho e vídeo;

- Realização de uma exposição com os melhores trabalhos;

- Premiação dos melhores trabalhos;

- Apresentação teatral com o tema Cerrado;

- Apresentação musical de artistas locais;

- Realização de oficinas educativas.

- Exposição fotográfica e poesias do Cerrado;

Estimava-se com isto, que o público presente fosse de cerca de 800 pessoas.

2. Atividades efetivamente realizadas

O evento aconteceu no dia 15 de setembro (sábado), dia de comemoração dos 18 anos do Parque Olhos D'Água, em um espaço aberto naquele parque. Aconteceu a apresentação do grupo teatral Mapati com a peça: CERRADO. Estiveram presentes cerca de 80 crianças além de 30 adultos frequentadores do parque e, por motivo de força e de recursos financeiros o IBRAM ficou impedido de realizar as atividades previstas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Tendo em vista a drástica redução orçamentária para o evento (10% em relação ao ano de 2011), a redução de servidores na coordenação e a ausência de um gerente impactaram significativamente no desenvolvimento das atividades programadas e resultados deste evento.

AGENDA 21

1. Apresentação

A Agenda 21 foi um dos principais resultados da conferência das Nações Unidas pelo Meio Ambiente – Rio 92. Se traduziu em um plano de ação para ser adotado global, nacional e localmente, por governos e pela sociedade civil, em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente.

A partir daí, se estabeleceu a importância de todos os setores da sociedade que poderiam cooperar no estudo de soluções para os problemas socioambientais. A Agenda 21 se constitui num poderoso instrumento de reconversão da sociedade rumo a um novo paradigma, que exige a reinterpretação do conceito de sustentabilidade.

O Fórum da Agenda 21 Distrito Federal é composto por diversos representantes do governo e da sociedade civil a fim de constituir uma instância consultiva para as questões ambientais. Estiveram entre as estratégias para 2012, fortalecer o fórum e concluir o Plano de Desenvolvimento Sustentável para o Distrito Federal iniciados no âmbito da Conferência Distrital pelo Meio Ambiente em 2010.

2. Ações efetivamente realizadas

- 05 Reuniões do Fórum da Agenda 21 do DF;
- Reunião sobre formação de comissão da Agenda 21 em Santa Maria.
- 06 Reuniões do Grupo de Trabalho Temático para o Fórum da Agenda 21;
- 02 Reuniões da Comissão Interna do IBRAM para Fórum da Agenda 21;

PARTICIPAÇÃO DA GEPEA EM REUNIÕES TÉCNICAS DIVERSAS

1. 05 Reuniões do Fórum da Agenda 21 DF;
2. 06 Reuniões do Grupo de Trabalho Temático para o Fórum da Agenda 21;
3. 02 Reuniões da Comissão Interna do IBRAM para Fórum da Agenda 21;
4. 03 Reuniões da Comissão Interinstitucional;
5. 05 Reuniões da Comissão Intersetorial SUPEM/SULFI/PROJU;
6. 06 Reuniões do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental para Dengue;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



7. Participação do evento de lançamento do Fórum Consultivo Permanente para a Educação Formal no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
8. Participação e palestra expositiva no XIV Fórum do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais no Distrito Federal;
9. Participação e palestra expositiva do encontro Avistar Brasília;
10. Conferência das Nações Unidas pelo Meio Ambiente (Rio+20):
 - a. Visita à Vídeoinstalação Brasil Cerrado do artista plástico Siron Franco;
 - b. Visita à exposição Portinari + Brasileiros;
 - c. Participação na Marcha dos Povos;
 - d. Participação em atividades autogestionadas sobre Agenda 21, na Cúpula dos Povos;
 - e. Visita à exposição Humanidades 2012;
 - f. Participação da oficina sobre Cradle to Cradle no stand do SEBRAE;
 - g. Participação no Debate – Cidades Sustentáveis e Acessíveis;
 - h. Participação no Debate – Diálogos com a Conferência Rio+20;
 - i. Participação em atividades dos stands do Noruega, Inglaterra, Holanda, Japão, Holanda e países árabes;
 - j. Participação em atividades do Stand da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará e Goiás.
11. Participação na Abertura do Circuito Tela Verde - 2013;
12. 02 Reuniões técnicas sobre o TCT com a Secretaria de Estado de Educação;
13. 20 Reuniões de Planejamento e Acompanhamento do Programa Brasília ainda mais Ambiental (A3P);
14. 15 Reuniões gerenciais de planejamento e acompanhamento dos projetos da CODEA com a equipe de analistas e técnicos.

COMISSÕES, COMITÊS OU FÓRUMS DOS QUAIS A GEPEA FAZ PARTE

1. Composição da Coordenação Executiva do **Fórum da Agenda 21 DF**;
2. Composição do **Grupo de Trabalho Temático para o Fórum da Agenda 21**;
3. Coordenação Geral da **Comissão Interna do IBRAM para Fórum da Agenda 21**;
4. Coordenação Geral do **Programa Brasília ainda mais Ambiental do IBRAM (A3P)**;
5. Coordenação Geral da **Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA**;
6. Coordenação Geral da **Comissão Intersectorial SUPEM/SULFI/PROJU**;
7. Composição do **Grupo de Trabalho de Educação Ambiental para Dengue**;
8. Composição do **Fórum Consultivo Permanente para a Educação Ambiental Formal** no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



9. Composição do **Comitê de Mobilidade Urbana**.

PARECERES TÉCNICOS EMITIDOS PELA GEPEA

- Emissão de 04 Pareceres Técnicos sobre os produtos da UNESCO;
- Emissão de 05 Pareceres Técnicos das condicionantes de Educação Ambiental dos processos de licenciamento;
- Emissão de 02 Pareceres Técnicos de Projetos de Educação Ambiental.

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (GEAUC)

A nova gestão do IBRAM tem como uma de suas principais diretrizes estratégicas o direcionamento das ações de Educação Ambiental para as Unidades de Conservação, em especial os Parques Ecológicos. Espera-se, com isso, oportunizar o uso sustentável destes espaços, aliando o benefício de permitir seu usufruto pela população com a possibilidade de promover uma maior conscientização dessa mesma população para a atual situação ambiental dos parques e do DF, partindo de uma escala local para uma visão global.

Com esse objetivo, foi criada a Gerência de Educação Ambiental em Unidades de Conservação (GEAUC) que tem como atribuição principal executar e gerenciar atividades para sensibilização, valorização e preservação de todas as UC's do IBRAM.

A gerência atua estrategicamente com educação ambiental como instrumento de conscientização dos moradores dos entornos das Unidades de Conservação. São projetos que visam incentivar: a prevenção de incêndios florestais, a adoção de práticas ambientalmente menos agressivas fundadas nos princípios agroecológicos, a separação e deposição adequada dos resíduos, a preservação de mananciais, o redução do consumo, entre outros. Além disso, essa gerência atua na formação de multiplicadores em diversas áreas.

PROJETO SÓCIOEDUCADOR

1. Apresentação

O Projeto Socio-Educador (até então denominado 'Apenados') tem por objetivo promover a sensibilização e conscientização daqueles que cometem delitos ambientais considerados de menor potencial ofensivo, para os quais a legislação prevê a aplicação de penas alternativas em substituição às penas restritivas de liberdade.

Tendo em vista o conteúdo do inciso VI do art. 225 da Constituição Federal, que determina que incumbe ao Poder Público *“promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”*, esse Projeto pretende desenvolver ações



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



socioeducativas, a fim de contribuir para a prevenção do cometimento desses ilícitos, assim como envolver os infratores em ações de pleno exercício da cidadania.

O curso teve duração de 16 (dezesseis) horas, distribuídas em 8 (oito) horas por dia, durante as quais foram realizadas diversas atividades (dinâmicas de grupo, palestras, apresentação de vídeos e explanação sobre as implicações das infrações cometidas pelos participantes).

2. Ações efetivamente realizadas

- Realização de 01 turma com 13 alunos encaminhados pela Promotoria do Guará/MPDFT nos dias 26 e 27 de outubro com duração 16 (dezesseis) horas.

Atendimento: 13 pessoas

PROJETO PARQUE EDUCADOR

1. Apresentação

O “Parque Educador” é um Projeto de Educação Ambiental do IBRAM, em parceria com a Secretaria de Educação, voltado para alunos de escolas públicas e particulares do entorno dos parques e unidades de conservação, em especial os alunos participantes das Com-Vidas (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida).

O objetivo do curso é propiciar ao participante o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica, que o permita compreender melhor sua própria realidade socioambiental, e, a partir disso, oferecer instrumentos para empoderá-los a agir, individual e coletivamente, em prol do meio ambiente, de suas comunidades e, principalmente, de suas escolas.

Para o ano de 2012 a estratégia foi atuar com uma etapa piloto, dos quais a meta era 5 turmas de 40 alunos, totalizando 200 participantes no primeiro semestre. Com carga horária de 30h, distribuídas em 10 encontros, no contra-turno escolar, as atividades do curso foram estruturadas dentro de um ciclo pedagógico composto das seguintes etapas: DIAGNÓSTICO – SENSIBILIZAÇÃO – CONSCIENTIZAÇÃO – MOBILIZAÇÃO – AVALIAÇÃO

2. Ações efetivamente realizadas

A plena execução das atividades planejadas foi prejudicada por uma greve de longa duração na Secretaria de Educação, o que impossibilitou a participação do público alvo do projeto, os alunos-delegados do Com-Vidas. Para não inviabilizar o projeto e evitar o desperdício dos esforços realizados, foram convidadas escolas particulares do entorno do parque e turmas do COSEs (Centro de Orientação Sócio Educativo), da SEDEST.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Foram montadas duas turmas, uma pela manhã, com alunos dos COSEs da Estrutural e de Bernardo Sayão e outra à tarde, com alunos da Escola Atual, de Águas Claras. Ao todo foram cerca de 50 participantes.

Todas as atividades propostas foram executadas, cumprindo o objetivo inicial deste piloto do projeto, de testar na prática as metodologias utilizadas.

PROJETO REEDITOR AMBIENTAL

1. Apresentação

O Reeditor Ambiental é um projeto do IBRAM, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, voltado à capacitação professores da rede de ensino do DF para a temática ambiental. Em funcionamento desde 2000, englobando um curso com carga horária de 180 horas, sendo realizado em sua maior parte na Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESECAE. São realizadas aulas e atividades práticas, como rodas de automassagem, trilha sensitiva, trilha no Cerrado, ciclo de palestras, modelagem com argila, pintura em aquarela, teatro, exercício de confiança e pesquisa – Nossa Escola Pesquisa sua Opinião – NEPSO.

O projeto ocorre em três etapas: aulas para professores da rede pública de ensino do Distrito Federal, trilhas educativas para alunos da rede pública de ensino e um Congresso para apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante todo o ano nas escolas.

A primeira etapa ocorre dentro do Centro de Informação Ambiental da ESECAE e na segunda etapa, realizaram-se três saídas de campo: trilha na Vereda com visita ao Córrego Vereda Grande e Córrego Brejinho na ESEC-AE, trilha na margem direita da Lagoa Bonita da ESECAE e visita à Estação de Tratamento de Água – ETA Pípiripau. A terceira e última etapa acontece dentro da Universidade de Brasília, *Campus Planaltina*. Nestes 12 anos de funcionamento, já temos contabilizados a formação de pelo menos 200 professores da regional de Planaltina DF e cerca de 7000 alunos sensibilizados.

2. Atividades efetivamente realizadas

- 50 Oficinas do corpo
 - Oficina de geração de renda durante 200 dias;
 - Realização de 23 aulas presenciais, totalizando 180 horas;
 - Realização de 20 trilhas, totalizando 600 pessoas atendidas;
 - Realização do Congresso Reeditor Ambiental para 500 pessoas;
- Atendimento: 640 pessoas (30 professores-multiplicadores, 540 crianças, 70 adultos)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



PROJETO FOGO-APAGOU

1. Apresentação

O “Fogo-Apagou” é um projeto do IBRAM voltado para a redução do número de ocorrência de incêndios florestais nas Unidades de Conservação do DF, por meio da sensibilização da comunidade como um todo e também dos produtores rurais quanto aos cuidados que se deve ter com o uso do fogo em suas propriedades. O projeto ocorre em parceria com o BPMA, CBMDF, EMATER e Administrações regionais.

As principais causas de incêndios florestais são: incêndios criminosos (maior ocorrência), queima de podas ou lixos em áreas rurais (média ocorrência) e incêndios causados por oferendas religiosas (média ocorrência). Com base neste diagnóstico, as ações do ano de 2012 do Projeto foram especialmente direcionadas para as comunidades de terreiro de Umbanda do Distrito Federal e em menor grau para moradores das áreas rurais. Foi identificada como região prioritária a RA de Planaltina, mais especificamente a área próxima ao Parque Ecológico dos Pequizeiros. Outra demanda surgiu por parte da EMATER que solicitou atendimento na área rural da RA de Ceilândia.

2. Atividades efetivamente realizadas

Foram realizadas palestras educativas e entregue cartilhas educativas nas seguintes comunidades:

- 05 comunidades de terreiro, das quais:
 - 04 comunidades de Umbanda
 - 01 comunidade de Candomblé.
 - 01 escola no Vale do Amanhecer em Planaltina;
- 01 escola no Parque Ecológico Pequizeiros.
- sensibilização da comunidade rural Capão da Onça
- sensibilização de alunos do Projeto Parque Educador
- sensibilização de alunos da região de Ceilândia

Atendimento: 845 pessoas (800 crianças e 45 adultos)

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESCOBERTO COBERTO

1. Apresentação

O “Descoberto Coberto” é um programa liderado pela Adasa voltado para a recuperação da orla do Rio Descoberto do qual o IBRAM atua como coordenador do projeto de Educação Ambiental do programa. As ações buscam auxiliar na consolidação da Zona de Preservação e Recuperação (ZPR) da orla do lago Descoberto e na implantação, em áreas piloto, da coleta seletiva de lixo na comunidade rural da Região Administrativa de Brazlândia.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



O público alvo do projeto são proprietários e trabalhadores da área rural da Região Administrativa de Brazlândia, principalmente nas proximidades da orla do Lago Descoberto e estudantes da rede oficial de ensino.

Os principais objetivos do Projeto são:

- Sensibilizar os agricultores quanto à importância da implantação da ZPR;
- Capacitar os agricultores para adotarem práticas ambientalmente menos agressivas fundadas nos princípios agroecológicos;
- Incentivar e capacitar os agricultores quanto à importância da separação e deposição adequada do lixo, incluindo a prática da compostagem e o esclarecimento sobre o descarte adequado das embalagens de agrotóxicos;
- Promover ações de Educação Ambiental nas escolas da Região Administrativa de Brazlândia que abordem a importância da água e da preservação da Bacia do Descoberto;
- Incentivar e apoiar a coleta seletiva de lixo nas chácaras situadas próximas às áreas ambientalmente sensíveis e de preservação.
- Fortalecimento das cooperativas de catadores de recicláveis da região.

Atuam em conjunto para a realização do projeto: IBRAM, EMATER, SEAGRI, CAESB, ADASA, ICMBIO, SLU, Administração Regional de Brazlândia, ACOBRAZ - Associação dos Catadores e Recicladores dos Resíduos Sólidos de Brazlândia, Associação Pró-Descoberto, União Norte Brasileira de Educação e Cultura – UNBEC e 3ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural - MPDFT;

Os recursos para a realização do projeto de educação ambiental (R\$ 90.000,00) foi proveniente da assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a UNBEC e a terceira Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural MPDFT. Como estratégia de atuação do projeto, os agentes multiplicadores foram contratados para atuarem como multiplicadores e isto ampliou a eficácia do projeto, uma vez que com baixo recurso a amplitude do atendimento foi muito significativa.

2. Atividades efetivamente realizadas

- 28 agentes-multiplicadores capacitados;
- 2578 moradores sensibilizados da comunidade rural do INCRA 06, INCRA 07, INCRA 08, INCRA 09 (667 propriedades visitadas);
- 1648 alunos sensibilizados de escolas do INCRA 06, INCRA 07, INCRA 08 e INCRA 09;

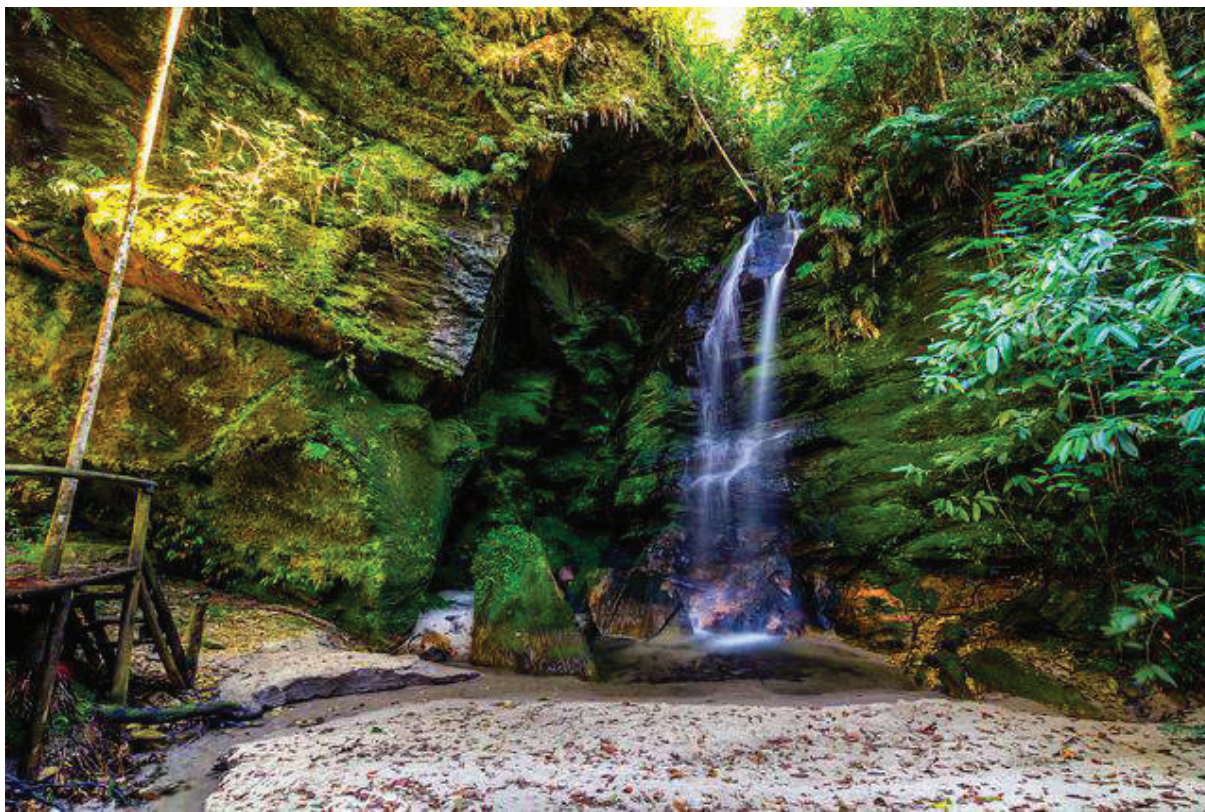
Atendimento total: 4.254 pessoas:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



FORTALECER A GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO

Propiciar um processo dinâmico e participativo mediante o qual é desenvolvida, implementada e fortalecida uma estratégia coordenada para atribuição de recursos ambientais, socioculturais e institucionais visando alcançar a conservação e a utilização múltipla e sustentável destas áreas, bem como compatibilizar as atividades da população com a conservação e a preservação do meio ambiente.

ÁREAS PROTEGIDAS

O Ibram é legalmente responsável por 68 (sessenta e oito) dos 70 (setenta) parques existentes, hoje, no Distrito Federal. Além dessas áreas protegidas, o Ibram deve, ainda, implantar, manter e revitalizar as 23 Unidades de Conservação sob sua gestão. Como os recursos são comprovadamente escassos, o Instituto busca soluções sob diversas formas: integração interna, parcerias, políticas públicas específicas como o Programa Brasília Cidade-Parque, a utilização de recursos provenientes de Compensação Ambiental e Florestal de Empreendimentos Licenciados pelo IBRAM, e diversas outras fontes e ações que possibilitem melhorar esses espaços que deveriam ser protegidos.

A Coordenação de unidades de Conservação de Uso Sustentável e Biodiversidade é o setor do IBRAM responsável pela gestão das Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Parques do Distrito Federal.

O setor conta com um total de 66 servidores lotados, sendo aqueles que estão lotados nos Parques desempenham atividades também em parques existentes nas regiões mais próximas.

Lotação

Sede Do IBRAM	13
Parque Ezechias Heringer – Guará	8
Parque Águas Claras	5
Parque Saburo Onoyama – Taguatinga	5
Parque Pequizeiros – Planaltina	4
Parque De Uso Múltiplo Asa Sul	4
Parque Recreativo Do Gama – Prainha	4
Parque Ecológico E De Uso Múltiplo Olhos D'água – Asa Norte	4
Parque Ecológico Dom Bosco – Lago Sul	3
Parque De Uso Múltiplo Lago Norte	3
Parque Dos Jequitibás – Sobradinho	3
Parque Três Meninas – Samambaia	3
Parque Lago Do Cortado	3
Parque Urbano Do Paranoá	2
Parque Veredinha – Brazlândia	2
Total Geral	66



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



PARQUES

Esta Coordenação possui a gestão de 20 Unidades de Conservação, dentre elas Parques Ecológicos, de Uso Múltiplo e Áreas de Relevante Interesse Ecológico. Existem 14 Parques com sede, onde 41 Agentes de Unidade de Conservação de Parques são distribuídos em equipes para monitoramento da qualidade ambiental destas Unidades com estrutura, além do gerenciamento de atividades básicas em outras que não possuem sede, mantendo as condições necessárias das áreas.

Ao longo do ano, para manter a manutenção adequada de cada parque, foram executadas atividades administrativas e outras rotineiras, tais como:

- Demanda de serviços prestados pela NOVACAP e SLU, com monitoramento, acompanhamento e supervisão das atividades realizadas, como roçagens, podas e limpeza das áreas;
- Elaboração periódica de memorandos e relatórios dos acontecimentos e atividades que devem ser reportadas a chefia, com demandas e soluções possíveis;
- Vistorias em todas as Unidades de Conservação de responsabilidade de cada equipe periodicamente e quando requisitado;
- Elaboração de projetos de benfeitorias para as Unidades de Conservação;
- Verificação e mapeamento de pontos de ocupação irregular de área pública para encaminhamento a superiores;
- Recepção de usuários e orientação de atividades, bem como informação de regras e deveres aos visitantes dos parques, histórico do parque, orientações sobre plantios voluntários admissíveis, legislações ambientais.
- Transporte de materiais da sede para os parques;
- Diagnóstico de vazamentos, pequenos consertos e acompanhamento destes serviços por funcionários da NOVACAP;

Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte (Módulo II)

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 3 Agentes de Unidade de Conservação de Parque. Eles gerenciam também outras Unidades de Conservação próximas à área, que não possuem sede, sendo elas:

- Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte – Módulo I
- Parque de Uso Múltiplo Morro do Careca
- Parque Ecológico das Garças
- Parque Ecológico do Taquari
- Parque de Uso Múltiplo das Sucupiras (Módulos I e II)
- Parque Urbano Bosque do Sudoeste



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão (Módulos I e II)

Neste ano, após articulação dos agentes com Administração Regional do Lago Norte, Associação dos Amigos do Parque das Garças, outros usuários e comunidade local, foi elaborado o Plano de Uso do Parque Ecológico das Garças, pela COPAR para implantação da unidade, com possibilidade de recurso adquirido pela Administração Regional.

Compensações florestais de plantio de espécies nativas foram encaminhadas para o Parque das Sucupiras e Parque das Garças, direcionadas pela GEFLO. Há, em andamento, a compensação que será feita pela CAESB, para reforma dos banheiros públicos e parquinho infantil no Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte, Módulo II. Os agentes também participaram de reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá, e outras reuniões sobre o Monitoramento do Lago Paranoá e desobstrução para acesso a orla do lago pelo público.

Foram elaborados pareceres e relatórios respondendo documentos da SUDESA, denúncias de ouvidoria e Ministério Público, confirmando irregularidades ambientais e ocupações irregulares nos Parques do Varjão e Taquari e encaminhados para fiscalização ambiental.

Ainda foram recebidos eventos no Parque do Lago Norte e Parque das Garças, de aniversário do bairro e do parque, eventos de esporte, de escolas dentre outros. Também foi feito pedido de recuperação da ciclovia e asfalto do estacionamento do parque, e outras necessidades urgentes, como a recuperação da sede dos vigilantes e banheiros públicos.

Parque Ecológico Saburo Onoyama

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 3 Agentes de Unidade de Conservação de Parque. Eles gerenciam também outras Unidades de Conservação próximas à área, que não possuem sede, sendo elas:

- Parque Boca da Mata
- Parque Ecológico Irmão Afonso Hauss
- Parque Ecológico e Vivencial do Riacho Fundo

Além das atividades administrativas e rotineiras já citadas, o parque recebeu eventos ao longo do ano de 2012, plantio de mudas de espécie nativas. Os agentes do parque desenvolvem trabalho de produção de mudas de espécies nativas, e os bombeiros procuraram o parque para a possibilidade de coleta de abelhas. No início do ano foi constatado lançamento de esgoto na entrada do parque e encaminhado para CAESB. Houve



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



obra de recuperação do alambrado e calçadas. Fez-se também prevenção de incêndios florestais ao longo do ano, com criação de aceiros, encaminhamento de incêndios aos bombeiros, e mapeamento de área queimada.

A revitalização do parque faz-se através do Programa Brasília Cidade-Parque, com obras na sede, manutenção da piscina e outras benfeitorias para o parque.

Parque Ecológico Dom Bosco

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 3 Agentes de Unidade de Conservação de Parque. Eles gerenciam também outras Unidades de Conservação próximas à área, que não possuem sede, sendo elas:

- Parque Ecológico Bernardo Sayão
- Parque Ecológico Anfiteatro Nacional do Lago Sul
- Parque das Copaíbas
- Parque Ecológico e Vivencial Canjerana
- Parque Ecológico Garça Branca
- Parque Ecológico Península Sul
- Parque São Sebastião
- Parque Ecológico do Tororó
- ARIE do Bosque
- ARIE Dom Bosco

Ao longo do ano de 2012, foi realizada retirada de entulhos no Tororó, São Sebastião, Canjerana, Bosque, Anfiteatro natural, Península Sul, Bernardo Sayão, Copaíbas.

Na ARIE do Bosque realizou-se contenção de ampliação de ocupação irregular de lotes lindeiros. No Parque Canjerana, foi feita recuperação de 840 metros de alambrados. No Tororó, houve inibição de ocupação irregular e ação preventiva de incêndio. No Parque das Copaíbas, também houve inibição de invasão, apoio à Ação Civil Pública de retirada de ocupantes (ainda não consolidada). No Parque Ecológico Dom Bosco foram realizadas vistorias e atendimento ao público diárias, organização e recomposição de mudas nativas do cerrado (2.230 mudas), recuperação de dois banheiros, definição de áreas internas de uso múltiplo, área intangível, área do Jardim do Patrimônio Ecológico, organização de trilhas com identificação das principais espécies. E também a elaboração de proposta de Regulamento Interno.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Parque Ecológico Lago do Cortado

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 2 Agentes de Unidade de Conservação de Parque. Eles gerenciam também Parque Recreativo Taguatinga próximas à área, que não possuem sede.

Há encaminhamento para o parque de autores de fato, em convênio com a Central de Medidas Alternativas – CEMA, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As benfeitorias são recebidas em serviços prestados nos parques (511 horas no total, sendo 396 horas já concluídas e 115 horas em andamento) – que são pagas com coroamento de plantas nativas, roçagem de plantas indesejadas (braquiária, mamona, leucena), rastelagem de folhas no bosque, manutenção de jardins, recolhimento de lixo espalhado internamente no parque, produção de estacas de sinalização, etc – ou pecúnias que são revertidas em bens necessários (R\$ 4.020,00, sendo R\$3.120,00 já recebidos e R\$900,00 em andamento) – onde foram doados equipamentos elétricos (esmeril, lixadeira, esmerilhadeira), e equipamentos diversos: cabos de ferramentas, lixas, alicates, martelo, pilhas, cartucho de tinta para impressora, telhas vegetais, tintas de pinturas.

Foram instaladas placas de sinalização no parque pela Subsecretaria de Infraestrutura, placas de localização, de restrições de ações (proibição de ciclismo, animais domésticos, banho, pesca, queimadas, etc).

Existem dois grupos de escoteiros que mantêm atividades nos finais de semana no parque. A Administração Regional de Taguatinga colaborou para melhoramento de bacias de contenção de enxurradas e terraços já existentes.

Houve discussão de plano de utilização do parque, que prevê melhorias internas no parque de acessibilidade e preservação de áreas específicas como nascentes e encharcadas. Possivelmente o parque receberá, em 2013, recursos financeiros oriundos compensação ambiental, para reforma da sede, confecção de trilhas e outras melhorias necessárias.

Parque Ecológico Águas Claras

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 1 Agente de Unidade de Conservação de Parque e 2 Técnicos Administrativos. Eles gerenciam também o Parque do Areal que não possui sede.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Nesse ano o parque foi contemplado com a construção de banheiros públicos, quadras de beach soccer e society, sede da Polícia Ambiental, parques infantis, reforma do salão de Educação Ambiental. A equipe que gerencia o parque teve seu papel de destaque para outras melhorias como recuperação de áreas degradadas, prevenção à incêndios, plantio e monitoramento de mudas que foram molhadas na época da seca, contenções, campanhas educativas, sinalização, pinturas, entre outras.

Parque Ecológico Três Meninas

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 2 Agentes de Unidade de Conservação de Parque e 2 Técnicos Administrativos. Eles gerenciam também o Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Gatumé que não possuem sede.

Durante o ano de 2012 o espaço do parque foi cedido para diversos encontros e reuniões, com destaque para semana do Idoso, vacinação de cães e gatos (Vigilância Ambiental), grupo da melhor idade, reunião de professores da regional de Samambaia, curso de veículos de tração animal com o emplantamento de carroças (DETRAN) e avaliação dos animais (SEAPA), comemoração do aniversário de samambaia e do parque.

Dentre as atividades desenvolvidas pelos servidores podemos destacar: acompanhamento e orientação de grupos estudantis e comunidade quanto aos aspectos ambientais e culturais do parque; acompanhamento e orientação de plantio de mudas; acompanhamento de roçagem; prevenção e primeiro combate aos incêndios florestais; mapeamento de áreas queimadas e vistorias de rotina no parque, bem como, também no parque Gatumé e outros parques conforme necessidade.

Cabe ressaltar que os servidores do parque três meninas participam de comissão de plano de manejo e realizam atividades vinculadas a análise de processos de regularização fundiária na ARIE JK.

Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 4 Agentes de Unidade de Conservação de Parque. Sendo que em 2012 recebeu as seguintes benfeitorias: 2 quadras poliesportivas; Pista de Cooper; 2 Circuito inteligente; 1 Ponto de Encontro Comunitário. Além da realização de plantio de 500 mudas doadas pela NOVACAP; 960 mudas do projeto Plante uma Árvore RIO+20.

Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos d'Água



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 2 Agentes de Unidade de Conservação de Parque, 1 Técnico Administrativo e 1 Auxiliar em Administração Pública. Eles gerenciam também Parque de Uso Múltiplo da Vila Planalto e Parque de Uso Múltiplo da Enseada Norte que não possuem sede.

Parque Ecológico Ezechias Heringer

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 6 Agentes de Unidade de Conservação de Parque e 1 Técnico Administrativo. Eles gerenciam também outras Unidades, que não possuem sede, sendo elas:

- Parque Ecológico e Vivencial Bosque dos Eucaliptos
- Parque Ecológico Ezechias Heringer
- Parque Vivencial Denner
- Parque das Aves (dos Pássaros)
- Parque Ecológico e Vivencial da Candangolândia (Pioneiros)
- Parque Ecológico Córrego da Onça
- Parque Ecológico Lauro Müller
- Parque Ecológico Luiz Cruls

O parque possui um orquidário mantido pelos agentes de parque, que fazem a manutenção das plantas, com transplantes, replicação, adubação e controle de pragas. Foi feito também a recuperação do telhado do orquidário e reforma da quadra de esportes.

A Unidade de Conservação recebe encaminhamento de autores de fato, em convênio com a Central de Medidas Alternativas – CEMA, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A pena é paga em serviços de manutenção da área ou em pecúnia, através de doações de equipamentos necessários ao parque.

Fez-se também a prevenção ao longo do ano de incêndios florestais com criação de aceiros, encaminhamento de incêndios aos bombeiros e mapeamento de área queimada. Houve recebimento de placas de sinalização, a revitalização de áreas do parque e instalação de quadras de areia.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Parque Ecológico Veredinha

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 2 Agentes de Unidade de Conservação de Parque. Eles gerenciam também outras Unidades de Conservação próximas à área, que não possuem sede, sendo elas:

- Parque Corujas
- Parque Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto
- Parque Lagoinha
- Parque Recreativo do Setor "O"

Podem ser citados como pontos positivos realizados no ano de 2012 neste parque: cercamento das bacias de contensão; retirada de plantas invasoras em volta da bacia de contensão; plantio de plantas nativas pelos agentes; educação ambiental com escolas; reforma de sede administrativa pela empresa que construiu a estrutura (fazia parte da garantia da obra); melhoria de iluminação na travessia entre a Sede do parque/Ponte/Quadra 08, setor norte, trocando lâmpadas e braços por mais potentes e colocando dois refletores na ponte; tentativas de parceria com Administrações Regionais; credenciamento junto ao Tribunal de Justiça para o parque ser contemplado bens e serviços de penas alternativas.

Mas, houve também a retirada da Policia Ambiental do Parque Ecológico Veredinha reduzindo a utilização do parque devido o aumentou de insegurança, ocorrências de assaltos e roubo de cerca recém instalada na bacia de contensão; dificuldade no apoio de serviços da NOVACAP; falta de verba para manutenção e a não conclusão de obras da bacia de contensão.

Portanto, para o próximo ano, existem sugestões, como aproveitamento os servidores do SLU, que vão estar em disposição com a terceirização para trabalharem na manutenção dos parques, com negociação entre os órgãos; programação do IBRAM com NOVACAP para podas e roçagens dos parques independente de Administrações Regionais ou contratação de empresa terceirizada para realização destes serviços.

Parque Ecológico dos Pequizeiros

Este parque possui uma equipe de 2 Agentes de Unidade de Conservação de Parque, 2 Auxiliares Administrativo. Eles gerenciam também outras Unidades de Conservação próximas à área, que não possuem infraestrutura, sendo elas:

- Parque Ecológico Vivencial Estância
- Parque Ambiental Colégio Agrícola de Brasília



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- Parque de Uso Múltiplo Vale do Amanhecer
- Parque Ecológico do DER
- Parque Ecológico e Vivencial Cachoeira do Pípiripau
- Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho
- Parque Ecológico e Vivencial Lagoa Joaquim de Medeiros
- Parque Recreativo Sucupira

O parque pequizeiros não possui sede, computador, sendo tudo repassado a chefia através de equipamentos dos agentes, ou através de equipamentos da sede do IBRAM. O Parque não conta com vigilância, patrimônio e equipamentos públicos para usufruto da população.

Ainda assim, é feita, com ajuda da sede da Associação dos Produtores Rurais do Núcleo Santos Dumont, acompanhamento das áreas e atividades de rotina. Há necessidade de ocupação pelo governo na área, pois era usada por ladrões de carro, homicidas, usuários de drogas e outros usos marginais, que arrebentavam a cerca para entrar no parque. Além de incêndios criminosos. Essas ações da equipe inibem atividades nocivas a comunidade e ao meio ambiente nesta área. Além destas, houve este ano mapeamento de área para plantio de espécies nativas para compensação florestal, da GEFLO.

Já com autorização do IBRAM, estudos são feitos para instalação de trilhas com intuito de uso para educação ambiental, que será instalada por empresas contratadas por licitação feita pela CAESB.

Parque Ecológico dos Jequitibás

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 3 Agentes de Unidade de Conservação de Parque. Eles gerenciam também outras Unidades de Conservação próximas à área, que não possuem sede, sendo elas:

- Parque de Uso Múltiplo Centro de Lazer e Cultural Viva Sobradinho (Recreativo Sobradinho II)
- Parque Ecológico e Vivencial de Sobradinho
- Parque Recreativo e Ecológico Canela de Ema

Neste ano, ocorreram obras de construção da quadra de basquete, playground, pista de skate, montagem do ponto de encontro comunitário, reforma da sede e do anfiteatro.

Implantou-se o policiamento fixo no parque, bem como serviços da brigada de incêndio (Esquadrão Jequitibá/ESEC-AE).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Além destas atividades, foram realizados eventos ao longo do ano com a comunidade local, do Ministério Internacional Batista do Avivamento – MIBA, visitação de escolas, todos com autorização do IBRAM. Realizou-se ainda eventos em parceria com o Sesi e Polícia Militar Ambiental e reuniões sobre o programa “Brasília Cidade Limpa”

Parque Recreativo do Gama – Prainha

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 3 Agentes de Unidade de Conservação de Parque e 1 Técnico Administrativo. Eles gerenciam também outras Unidades de Conservação próximas à área, que não possuem sede, sendo elas:

- Parque Ecológico e Vivencial da Ponte Alta do Gama
- Parque Urbano e Vivencial do Gama (Norte)
- Parque Recreativo de Santa Maria

Foram realizados: retirada de lixo e entulho no interior do Parque Prainha, roçagem dos parques Prainha, Urbano Norte do Gama e Urbano de Santa Maria, execução de aceiro mecanizado em trechos estratégicos com condições de tráfego ao longo das poligonais dos parques, missões no interior dos parques e da ReBio com registro de imagens para confecção de relatórios sobre ocupações irregulares e interferências degradantes, acompanhamento de derrubada pela AGEFIS de invasão no interior da ReBio, acompanhamento de plantio de mudas e coroamento de rebrotas no parque Prainha, acompanhamento de analistas do IBRAM para mapeamento de áreas, reuniões com representantes de diversos órgãos do GDF e Administrações do Gama e Santa Maria.

Parque Ecológico do Paranoá

Este parque possui sede, com estrutura básica e sua equipe conta com 2 Agentes de Unidade de Conservação de Parque. Eles gerenciam também outras Unidades de Conservação próximas à área, que não possuem sede, sendo elas:

- Parque de Uso Múltiplo das Esculturas
- Parque Urbano do Paranoá
- Parque Vivencial dos Pinheiros
- ARIE Paranoá Sul

Os agentes do parque elaboraram programa de Educação Ambiental que está em análise no IBRAM, no qual está inserido a horta orgânica, o viveiro de plantas nativas e a caminhada ecológica, já



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



implantados no parque. Ele recebe serviços prestados por apenados (da CEMA, e Vara de Execuções Penais - VEPEMA), como melhorias para a área, conserto de portões com ferros reciclados, coroamento de árvores, plantio de espécies nativas, manutenção de jardim, etc.

Houve também a retirada de brinquedos defeituosos, do parque infantil. Além da recepção de eventos organizados pela comunidade, administração regional, igrejas, esportes, dentre outros. Recepção de grupo de pacientes do Centro de Habilitação CAPS, do Paranoá; colégios para atividades de educação ambiental e esportivas. Solicitação de plantio de espécies nativas para a Gestão Florestal do IBRAM, para área da nascente. Programado para começar no início de 2013.

Acompanhamento do processo de criação do Parque Sementes do Itapoã, promovido pela escola Dr. Zilda Arns e sociedade do Itapoã, com elaboração de relatório e análise da área.

Participação no Programa Brasília Cidade Limpa, sendo o parque um dos pontos de coleta de lixo e recicláveis da comunidade. Acompanhamento das visitas feitas no parque pelos grupos de arquitetos participantes do concurso público de projetos urbanísticos dos parques selecionados pela Secretaria de Habitação.

Outras atividades desempenhadas pela COPAR são Acompanhamento de elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação, análises de Restrições ambientais de Lotes, análises de interferências em Parques, Propostas de implantação de Parques, Autorizações Ambientais de prosseguimento de Licenciamento Ambiental, bem como elaboração de análises e pareceres técnicos para subsidiar de informações o Legislativo, o Judiciário, Interessados Particulares e outros Órgãos do Executivo.

Foram expedidos 118 Pareceres Técnicos e 33 informações Técnicas produzidas pela equipe da COPAR, lotada no IBRAM.

PLANOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA - PRAD:

Os PRADs, no geral são provenientes de sentenças judiciais e Autos de Infração de crime Ambiental expedidos pela Fiscalização Ambiental do IBRAM apensados a 56 processos. Destes planos, 22 estão em execução e 34 aguardando análise para posterior execução.

PLANOS DE MANEJO:

Elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Bananal e da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Cruis.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



As ARIEs Bananal e Cruls são Unidades de Conservação que foram criadas no âmbito do Licenciamento Ambiental do Setor Habitacional Noroeste, como forma de mitigar os impactos ambientais do parcelamento. Além da criação, a elaboração dos Planos de Manejos destas UCs também foram definidas como condicionantes ambientais do Noroeste.

Diante desta condicionante, o IBRAM elaborou em 2010 um termo de Referência (TR) para balizar a elaboração dos Planos de manejo. Através deste TR, a elaboração dos Planos de Manejo destas ARIEs foram contratadas neste ano e estão em desenvolvimento desde setembro do ano corrente.

ANÁLISES DE RESTRIÇÕES AMBIENTAIS DE LOTES

A COPAR também foi responsável pela análise ambiental de lotes existentes nos setores SMPW, SMDB e SHIS, de forma a avaliar se existem restrições ambientais nos lotes impedindo a constituição de condomínios ou a ocupação residencial pelos seus proprietários resultando na expedição de 82 Pareceres Técnicos que promoveram a análise de mais de 1.140 lotes fracionáveis, no intuito de verificar a existência de restrições ambientais que impedem a sua ocupação ou constituição de condomínios.

ANÁLISES DE INTERFERÊNCIAS EM PARQUES, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.

As análises relacionadas a interferências existentes em Unidades de Conservação, Parques e áreas de preservação permanente perfazem um total de 12 análises.

AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Prosseguimento de licenciamento Ambiental de empreendimentos existentes no interior de Unidades de Conservação, conforme estabelecido pela resolução CONAMA nº 428/2010, os órgãos gestores de Unidades de Conservação devem Autorizar os processos de Licenciamento Ambiental ocorridos nas proximidades de Unidades de Conservação:

Art. 1º O licenciamento de empreendimentos de significativo impacto ambiental que possam afetar Unidade de Conservação (UC) específica ou sua Zona de Amortecimento (ZA), assim considerados pelo órgão ambiental licenciador, com fundamento em Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), só poderá ser concedido após autorização do órgão



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



responsável pela administração da UC ou, no caso das Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPN), pelo órgão responsável pela sua criação.

No total foram 10 análises de processos de licenciamento proferidos pela COPAR para subsidiar as autorizações ambientais para continuidade do licenciamento de empreendimentos.

ATENDIMENTOS DE OUVIDORIA

No ano de 2012 foram respondidos um total de 72 atendimentos de Ouvidoria, sendo a sua maioria relacionados a denúncias de degradação nos Parques do Distrito Federal. Sendo realizados os seguintes procedimentos:

- Análise para supressão de vegetação nativa em área rural e urbana
- Análise para supressão de espécies arbóreas isoladas
- Análise para poda e transplante de espécies tombadas pelo Decreto 14.783/1993
- Análise de plantio e exploração silvicultural de espécies arbóreas
- Articulação junto ao IBAMA para implementar acordo de cooperação técnica para Gestão Florestal no âmbito do Distrito Federal
- Análise de orçamentos para redução/conversão da quantidade de mudas de compensação florestal a ser convertidos em atividades em benefício do meio ambiente, conforme Decreto 23585/2003
- Mapeamento de áreas para plantio de mudas de compensação florestal em articulação com Agentes de UC, SUPEM e CIAM
- Criação de formulário para caracterização de áreas degradadas para plantios de compensação florestal
- Monitoramento de Plantios de Mudanças de Compensação Florestal
- Acompanhamentos das condicionantes dos Termos de Compromisso de Compensação Florestal
- Controle dos passivos de Compensação Florestal
- Articulação com gestores das UC's Parque Nacional de Brasília e Floresta Nacional de Brasília para definição de áreas para plantios de compensação florestal
- Participação na Oficina de Restauração Ecológica do Distrito Federal;
- Processo de criação do grupo de Restauração Ecológica do Distrito Federal;
- Elaboração de Termos de Referência para supressão de vegetação, exploração de florestas plantadas e apresentação de orçamentos de compensação florestal
- Atendimento aos questionamentos das Procuradorias de Meio Ambiente do MPU e DEMA/PCDF nos assuntos relacionados à uso e degradação da flora



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- Operações conjuntas com DEMA e IBAMA em constatações de ilícitos ambientais relativos à flora
- O quadro abaixo resume algumas das atividades e procedimentos realizados no âmbito da Gestão Florestal:

ATIVIDADE / PROCEDIMENTO	Quantidade
Vistorias	267
Parecer Técnico	103
Informação Técnica	55
Autorização Ambiental	55
Termo de Compromisso - Compensação Florestal	41

Supressão vegetação nativa



Supressão de árvores isoladas em zona rural e urbana



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Urbana –Requerimento nº 88.000.810/12



Rural - 0391-001551/2012

Poda e transplântio conforme Decreto 14.783/1993



Análise para Poda devido à interferência em rede elétrica - 391.000.018/2013



Relatório de Atendimento 274052

Análise de exploração relativa a plantios silviculturais



Corte de eucalipto - 0391-000174/2012



Corte e plantio de floresta de eucalipto - 0391-000553/2012

Definição de locais para plantio de mudas de compensação florestal

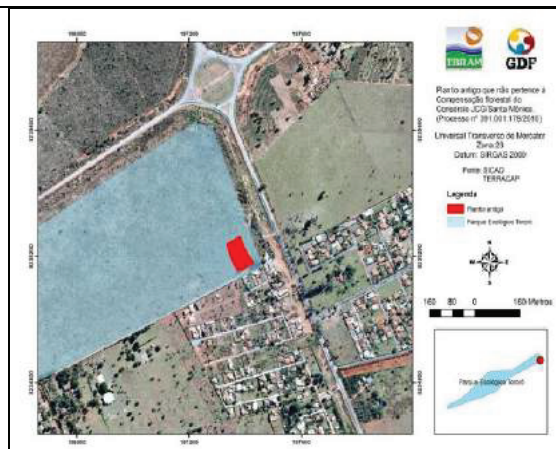


888.003.878/12

Monitoramento de plantios de mudas oriundas de compensação florestal



Monitoramento de Plantio de Mudras de
compensação florestal - 391.001.179/2010



Monitoramento de Plantio de Mudras de
compensação florestal - 391.001.179/2010

BRASÍLIA, CIDADE PARQUE

O programa *Brasília, Cidade Parque*, inspirado nos ideais de Lucio Costa e desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e pelo Instituto Brasília Ambiental, que visa a implantação e revitalização dos 71 parques e 22 unidades de conservação de forma sustentável e por meio da aplicação direta de recursos oriundos de oriundos da iniciativa privada.

Nesta fase do programa, 25 projetos já encontram-se em andamento; algumas unidades já foram executadas e outras estão em fase de planejamento. Espalhadas por diversas regiões administrativas, estes locais estão ganhando cara nova ao receber projetos que alinham sustentabilidade e modernidade, em prol de uma melhor qualidade ambiental e de vida para todo o DF.

O programa, que já apresenta resultados concretos de investimento nas áreas de preservação foi apresentado durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável como *case* de sucesso da gestão pública ambiental brasileira.

Parques já contemplados

- ✓ Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul
- ✓ Parque Ecológico Jequitibás
- ✓ Parque Ecológico Ezechias Heringer
- ✓ Parque Ecológico Saburo Onoyama
- ✓ Parque Ecológico Águas Claras
- ✓ Jardim Botânico do Brasília

Projetos em Andamento



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- ✓ Parque dos Tribunais
- ✓ Parque das Aves
- ✓ Parque Prainha do Gama
- ✓ Parque do Cortado
- ✓ Parque Veredinha
- ✓ Parque Sucupira
- ✓ Parque do Setor O
- ✓ Parque Três Meninas
- ✓ Parque das Copaíbas
- ✓ Parque Dom Bosco
- ✓ Parque Bernardo Sayão
- ✓ Parque Canjerana
- ✓ Parque das Garças
- ✓ Parque da Candangolândia
- ✓ Parque do Bosque
- ✓ Parque da Estrutural
- ✓ Parque dos Constituintes
- ✓ Parque Asa Delta
- ✓ Parque da Enseada



Tempo de Plantar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Missão do Projeto: Aguçar o sentimento de pertencimento dos cidadãos em relação à natureza e áreas verdes do Distrito Federal, por meio do uso de tecnologias interativas de ponta.

O projeto “Plante uma Árvore” integra as ações do programa Brasília, Cidade Parque e prevê uma meta ambiciosa; o plantio colaborativo de mudas de espécies nativas do cerrado como ipês-amarelos, roxos e brancos, quaresmeiras, sucupiras, aroeiras, copaíbas, paineiras, bauínias e jacarandá-mimoso; que serão espalhadas por todo o território do Distrito Federal.

Estas plantas são oriundas da execução das compensações florestais recolhidas pelo órgão junto aos empreendimentos que passaram por processo de licenciamento ambiental. De acordo com o Decreto Distrital nº 23.585/2003 que discorre sobre supressão vegetal no Distrito Federal, onde para cada árvore do Cerrado retirada, faz-se necessário o plantio de 30 novas mudas e para cada árvore exótica, o plantio de 10 novas mudas de espécies nativas.

TOTEM INTERATIVO - Pl@nte Uma Árvore

Criado para áreas de grande circulação como feiras, parques, escolas, shoppings centers, lojas de departamento e hotéis. Promoverá o projeto *Pl@nte uma Árvore* de forma elegante e moderna nos principais eventos de repercussão internacional como a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20, Copa das Confederações, Copa do Mundo, dentre outros.





Os totens são estruturas que suportam monitores de 40 polegadas, de última geração, com tela sensível ao toque, dispensando o uso de equipamentos como teclados e mouses.

PLACAS

Para cada árvore plantada é confeccionada uma placa, contendo informações com o nome do responsável pelo plantio, data e espécie plantada. Todo plantio tem endereço único e é georreferenciado, possibilitando a visita da muda. Ex: Muda de Angico Vermelho e placa de identificação do colaborador Bosque Rio+20, Parque Asa Sul Outubro de 2012.



Muda de Angico Vermelho e placa de identificação do colaborador



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



BOSQUES

O modelo de operação de plantio adotado pelo projeto é em bosque. Ele foi concebido para facilitar a localização dos berços para a visitação das plantas. O projeto foi lançado oficialmente durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20. Durante a conferência foram plantadas nos totens mais de 5 mil mudas.

O "Bosque Rio+20" no Parque Asa Sul foi inaugurado dia 28/10/2012, e teve plantio inicial de 979 mudas. Essas mudas foram plantadas no Totem Interativo do Plante Uma Árvore na Rio+20 por conferencista de vários países. Estão previstas para o Bosque Rio+20 do Parque Asa Sul um total de 10 mil mudas distribuídas em 40 quadras.



Bosque Rio+20 – Parque Asa Sul





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Integrantes do TITAS



Rita Lee



Participantes Brasileiros na Rio+20

RESERVA LEGAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



O QUE É: A Reserva Legal é uma área protegida que obrigatória a todo imóvel rural, a qual se constitui na proporção de 20% da área total do imóvel inserido no DF. Ela contribui para a função socioambiental da propriedade prevista na Constituição Federal de 1988 e o Código Florestal estabelece que a localização da reserva deve ser aprovada pelo Órgão Ambiental, esta devendo ser averbada à margem da matrícula dos imóveis escriturados.

EM QUE INTEREFERE: A averbação da Reserva legal é pré-requisito para qualquer movimentação de propriedades escrituradas (transferência em inventários, doação, compra e venda, garantia para financiamento, desmembramento / remembramento etc).

Enquanto não for implantado o Cadastro Ambiental Rural - CAR, inovação consolidada com o novo código florestal de 25 maio de 2012, tal exigência de averbação permanecerá. O CAR é definido como *“registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.”*. Este Ibram ainda está providenciando um acordo de cooperação técnica com o MMA para operacionalização deste sistema desenvolvido pelo IBAMA.

Portanto o serviço de aprovação influi diretamente na disponibilidade da propriedade pelo particular, visto que o cidadão necessita desse serviço para a liquidez do seu direito de propriedade. Tal fato impele os particulares que tenham interesse na resolução de tais situações a buscar os serviços desta Gerel.

A reserva legal é um dos principais meios de formação de corredores ecológicos - espaços que viabilizam o trânsito da fauna e flora nativa entre as Unidades de Conservação da Natureza e outras áreas protegidas. Isto favorece a biodiversidade, evita a extinção de espécies e ainda favorece a manutenção de serviços ambientais e processos ecológicos necessários à manutenção da sadia qualidade de vida.

SERVIÇOS PRESTADOS

A avaliação e aprovação de reserva legal exigem análise de escritório (análise de documentos do imóvel e interessado – anexo figuras 4 a 7) e análise espacial (sensoriamento remoto e análise de campo - anexo demais figuras). Após a aprovação, este Ibram deve monitorar as áreas preservadas e, na maioria dos casos, deve-se acompanhar a recuperação. O fluxo de análise está ilustrado em anexo.

Graças ao uso de sensoriamento remoto foi o iniciado o monitoramento das reservas legais. Este recurso conforme previsto na Instrução nº 132/2012 – IBRAM_DF agora também é utilizado para avaliação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



de propostas em configurações ambientais menos extensas/complexas permitindo maior rapidez no atendimento desse tipo de demanda.

Há ainda a necessidade de manutenção de banco de dados georreferenciados das reservas legais em tramitação, aprovadas e em recuperação, para que possam subsidiar a análise de novas propostas. Isto possibilita a configuração das reservas dos imóveis que favoreça a formação de corredores ecológicos e ainda permite identificar eventuais sobreposições de poligonais.

No início do ano de 2012 iniciou-se a manutenção deste banco de dados, o que consistiu na averiguação das poligonais dos processos presentes no arquivo corrente da gerência. Contudo, atualmente o banco de dados conta com informações de processos que já se encontram arquivados antes de 2011, o que dificulta tal procedimento e implica na presença de informações não precisas/seguras. Cabe destacar que isso representa fragilidade a ser corrigida, principalmente para obter um real cenário das reservas legais no DF e para possibilitar a integração de informações com o Cadastro Ambiental Rural em nível nacional.

Considerando os pontos críticos na oferta de serviço (limitação de pessoal, negligência de responsáveis técnicos apresentados pelos interessados, inobservância por particulares de obrigações assumidas em termo de compromisso) a Gerência de Reserva Legal tem buscado a modernização de seu trabalho para maior rendimento dos seus recursos humanos (uso de ferramentas de geoprocessamento e equipamentos que simplificam a análise), assim como a adequação do esteio normativo que conduz os procedimentos de certificação de reserva legal, a partir da Instrução nº 132/2012 IBRAM-DF, que fixa:

- Exigência de inscrição dos responsáveis técnicos - RTs no cadastro de profissionais deste IBRAM
- Limitação de ocorrência de erros em trabalhos apresentados por responsáveis técnicos; arquivamento de processo caso extrapolação deste limite e suspensão dos RTs caso comprovada negligência, omissão ou imperícia;
- Definição de prazo para correção/complementação processual;
- Exigência de justificativa técnica para localização e
- Apresentação prévia de plano de recuperação, caso a área de reserva legal e/ou de preservação permanente necessite de intervenção para retorno à sua função ecológica

DADOS QUANTITATIVOS

1. Processos Analisados: 684 aproximadamente

1.1 Processamento e Avaliação de Dados Georreferenciados: 1361 processos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



FINALIDADE: A IMPLANTAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL requer a consolidação dos dados as reservas avaliadas pelo órgão Ambiental do Distrito Federal para integração destas informações o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural.

- consolidação do catálogo de arquivos digitais de informações geospaciais. Avaliou-se situações de sobreposição de poligonais e status de processos.

2. Reservas Legais Aprovadas: 111 certificados até 29 de novembro.

Área contemplada: 203,54 hectares de reserva legal, respectivo a 1017,69 hectares de imóveis.

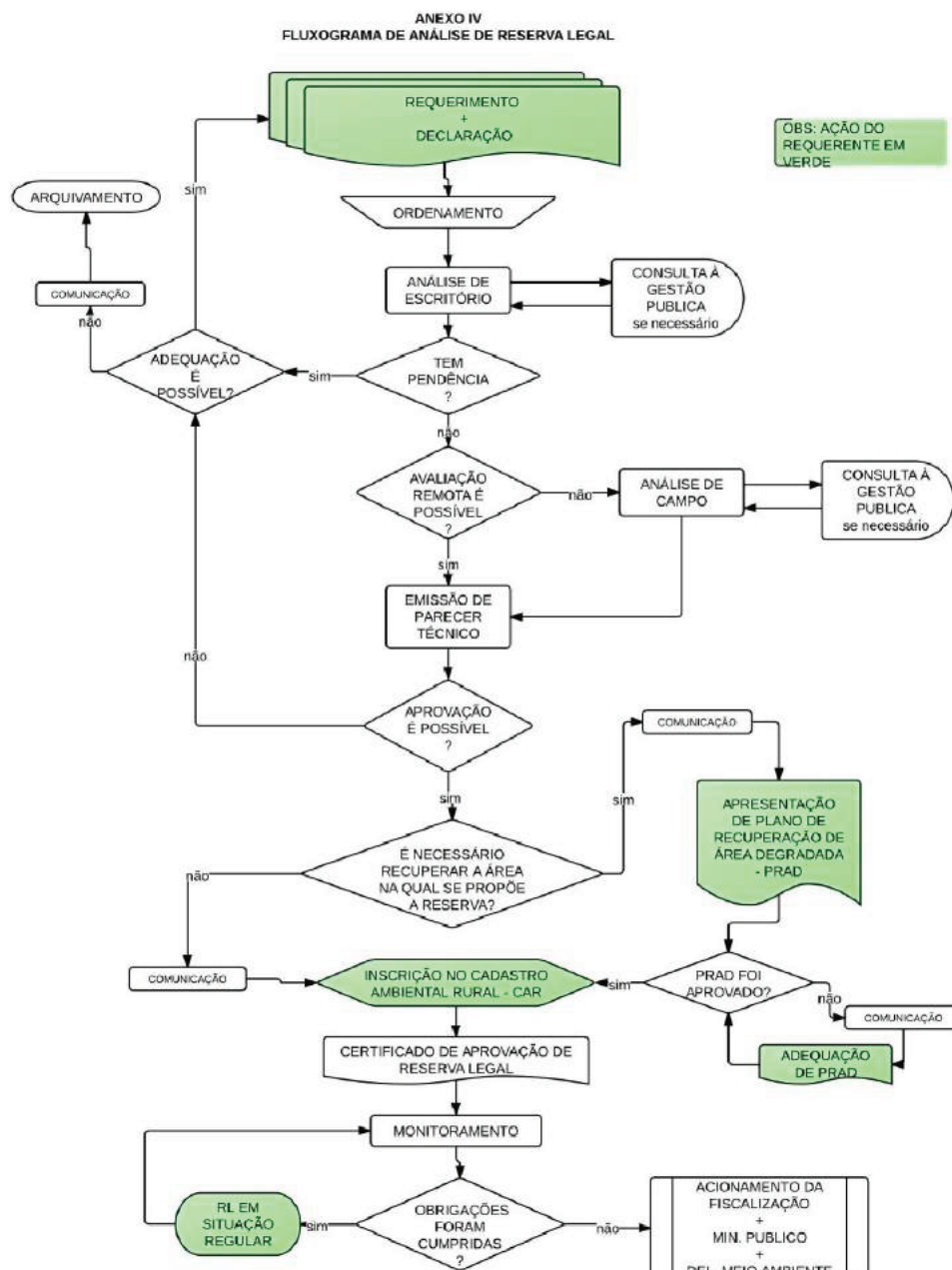
Obs.:estima-se **121 certificações** ate final de dezembro

A visualização geográfica das poligonais pode ser obtida através do link abaixo, assim como o arquivo .KML para visuazlização no software *Google earth*.

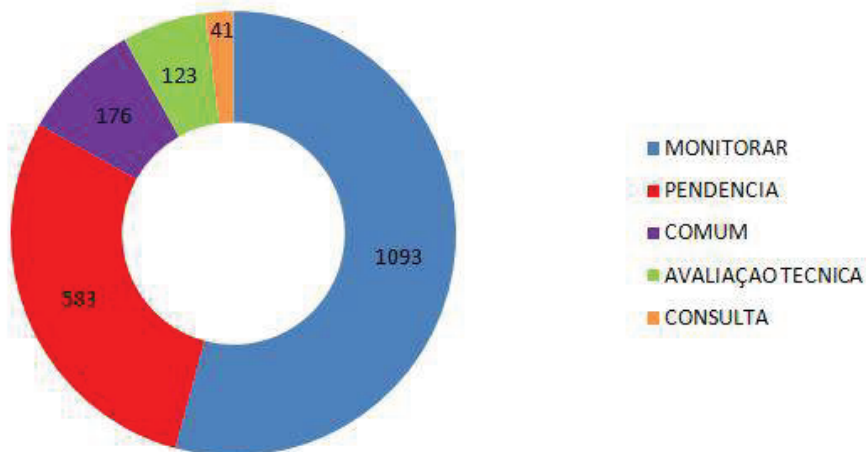


<http://goo.gl/6dfSe>

ETAPAS DE AVALIAÇÃO DE RESERVA LEGAL
(Instrução nº 132/2012 – IBRAM-DF – DODF 16/08/2012)



Processos de Reserva Legal estratificação



MONITORAR	1093	54%
PENDENCIA	583	29%
COMUM	176	9%
AVALIAÇÃO TECNICA	123	6%
CONSULTA	41	2%
Total geral	2016	100%

DESCRIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS

MONITORAR: reserva legais aprovadas

PENDENCIA: propostas inadequadas aguardando retificação por parte do requerente

COMUM: propostas inadequadas devido não considerar area total do imóvel antes do fracionamento

AVALIAÇÃO TÉCNICA: propostas em etapa de avaliação técnica

CONSULTA: processos que carecem de manifestação da administração pública para prosseguimento da análise [ex. consulta a gestor de Unidades de Conservação; à procuradoria jurídica; à Terracap, etc]

OUTRAS AÇÕES

1. Consolidação do uso de e-mail para comunicação com interessados;
2. Elaboração de novo modelo de certidao com quadro de coordenadas e web-link – **anexo**;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



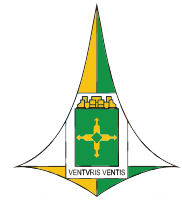
3. Elaboração de minuta de instrução normativa (reserva legal, area em comum, compensação, murundum);
4. Elaboração do “MANUAL BÁSICO PARA PROCESSOS DE RESERVA LEGAL - LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO V. 1”;
5. Reunião para esclarecimento de dúvidas dos técnicos da EMATER-DF em relação ao novo código florestal (Lei 12.651/2012);
6. Colaboração com o Ministério do Meio Ambiente na elaboração de normas gerais para o Cadastro Ambiental Rural – CAR;
7. Assessoramento para celebração de Cooperação Técnica para implantação do sistema de CAR no DF;
8. Disponibilização online das informações geospaciais das reservas aprovadas **anexo**
<http://goo.gl/6dfSe> <http://www.semarh.df.gov.br/principal/3-noticias/150-populacao-tem-acesso-online-a-reserva-legal-aprovada-pelo-ibram.html>
9. Participação em comissão avaliadora de projetos de pagamento por serviços ambientais - Programa Produtor de Água;
10. Colaboração na avaliação do sistema Cerberus- IBRAMWEB;
11. Organização de treinamento em geoprocessamento:
 - a. Processamento Digital de Imagens – INPE – 12 analistas (SUGAP e SUPEM);
 - b. Ferramenta LegalGeo – TNC (16 analistas SUGAP e SUPEM);



**VERIFICAÇÃO DE ESTADO DE PRESERVAÇÃO/CONSERVAÇÃO E EVENTUAL
NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO DE PROPOSTAS DE RESERVA**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE RESERVA LEGAL	
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal Brasília Ambiental - IBRAM Superintendência de Áreas Protegidas Coordenação de Unidades de Conservação de Proteção Integral Definição de Reserva Legal	
Certificado nº 106/2012	Processo nº: 391.001.038/2010
Data: 07/11/2012	
1. Responsável:	
Nome ou Razão Social: Eduardo Henrique Saraiva Farias	
CPF/CNPJ: 116.348.711-20	RG/NIRE: 320.947- SSP/DF
Endereço: SON309 Bloco O Apartamento 308	
Cidade: Brasília	UF: DF
Representante: Alberto Pinheiro	CEP: 70.000-000
CPF/CNPJ: 055.458.111-88	RG/NIRE: 280.188- SSP/DF
Endereço: QE 26 Conjunto Q Casa 40	
Cidade: Guara II	UF: DF
CEP: 71.060-171	
2. Dados da Propriedade:	
Denominação: Chacara Rural Euler Paranhos	
RA: Sobradinho	CAR nº: 6xdq.zvmn.nl3g.nibp
Matrícula: 19.134	Cartório de Registro: 3º OFÍCIO
Zonamento Territorial: Zona Rural de Uso Controlado II - ZRUC-2	Zonamento Ambiental: APA de Bartolomeu
O imóvel tem APP:	SIM ☐ NAO ☒
Área da APP (ha):	
3. Dados da Reserva Legal (RL):	
Área Registrada (ha): 04ha00a00ca	Área Medida (ha): 04ha00a00ca
Área da RL (ha): 00ha81a97,73ca	% da RL em relação a Área Registrada:
Recuperar RL:	SIM ☒ NAO ☐
Estou CIENTE que o PRAD apresentado conforme Escala Geral Item V	
CIENTE:	
Eduardo Henrique Saraiva Farias	
Comprometido	
Alberto Pinheiro	
Procurador	
Responsável Técnico: João Bosco de Almeida Rego	
Conselho de Classe/UF: CREA/GO	Inscrição: 1475/ID-GO
ART: 68492/2011	
*A página 2 deste Certificado traz as coordenadas geográficas da Reserva Legal.	
4. Emissão de Certificado:	
O Instituto Brasília Ambiental - IBRAM, tendo como base a Lei Federal 12.651/2012, concede a Aprovação da Reserva Legal do imóvel acima identificado.	
Especificações Gerais:	
I - Este documento não compreende a titularidade de área em questão;	
II - A área aprovada estará disponível para monitoramento a qualquer tempo;	
III - A partir desta aprovação, a área objeto deste ato administrativo estará sujeita ao regime de uso previsto pelo § 1º, do Capítulo IV, da Lei 12.651/2012;	
IV - Na necessidade de recuperação de área, o Plano de Recuperação será vinculado ao Plano de Recuperação de Área Degradada aprovado;	
V - O interessado se compromete a apresentar o PRAD no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar de data do recebimento deste Certificado;	

Coordenadas Geográficas da Reserva Legal Aprovada	
Referencial Geográfico do Distrito Federal - SIGACT/ DATUM SIRGAS 2011	
CONHEITO Nº 10.070.000 DE 10 DE DEZEMBRO DE 2010	
RESERVA LEGAL	
X	Y
206.146.6920	8.257.405.7676
206.177.3090	8.257.373.6770
206.138.6060	8.257.360.4460
206.876.2230	8.257.560.6918
206.113.8790	8.257.560.9560
BRASILGO SIGACT	

NILTON REIS BATISTA JÚNIOR
Presidente do IBRAM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
 Unidade de Planejamento - UPLAN

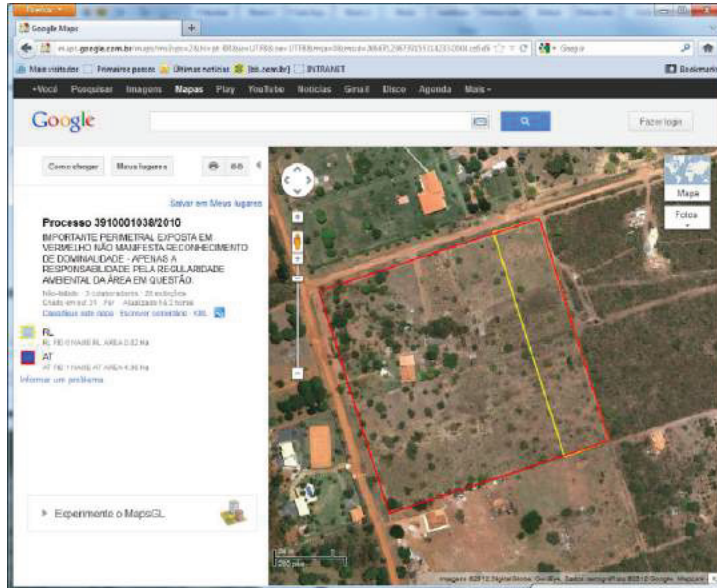


Figura Visualização do link constante do certificado <http://goo.gl/FjtXZ>

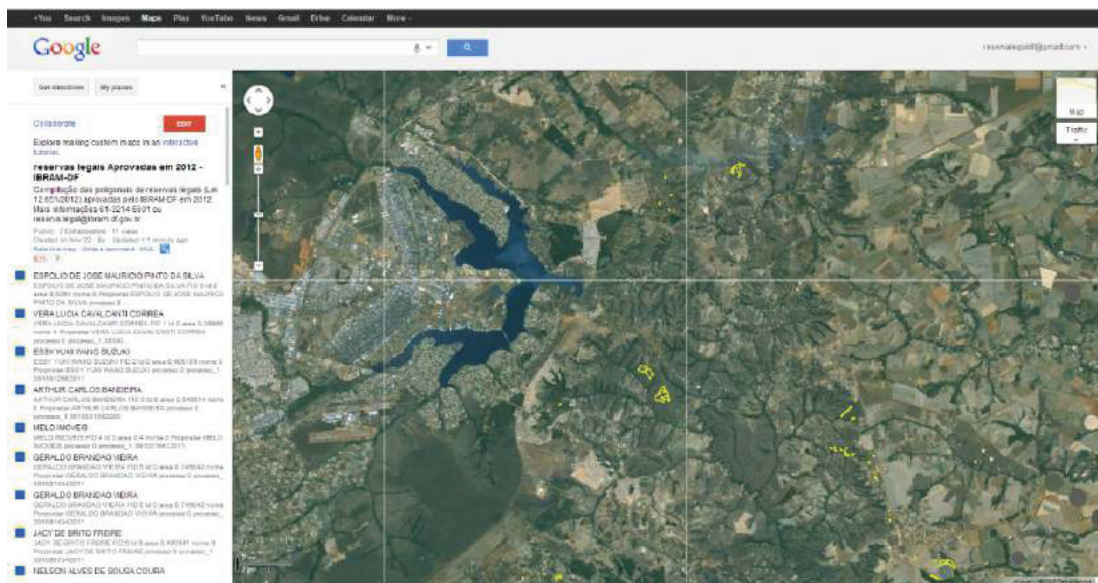


Figura Reservas aprovadas em 2012 circunscritas em amarelo. acessível pelo link <http://goo.gl/6dfSe>

Figura Documentos avaliados

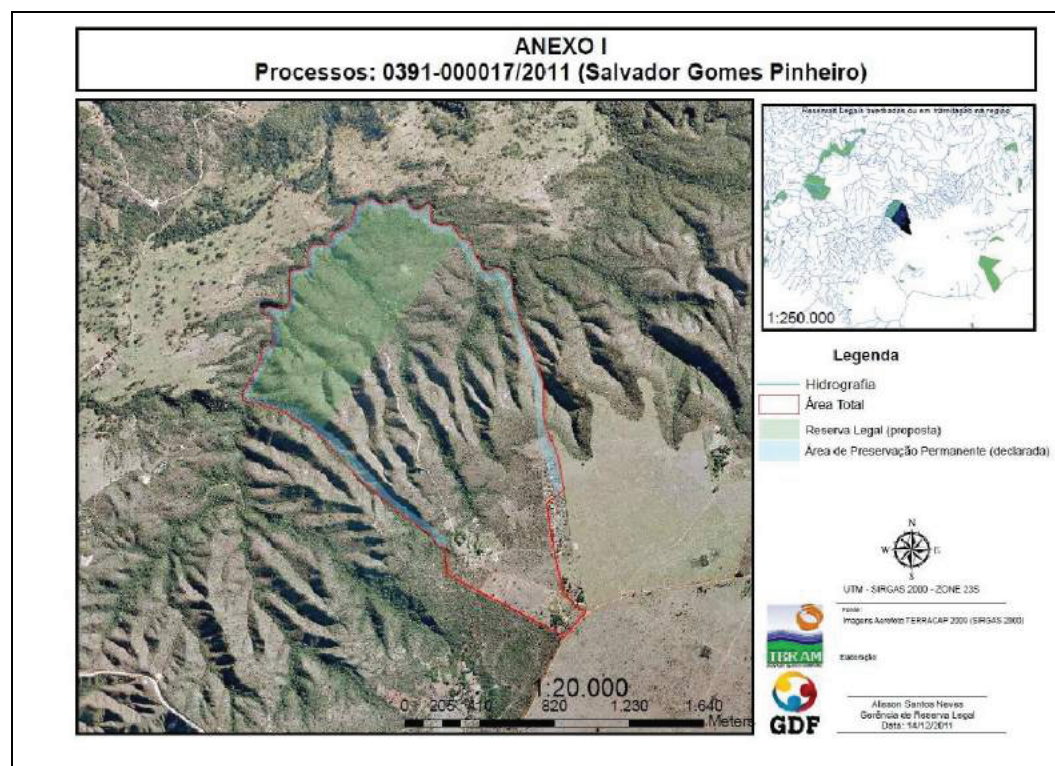
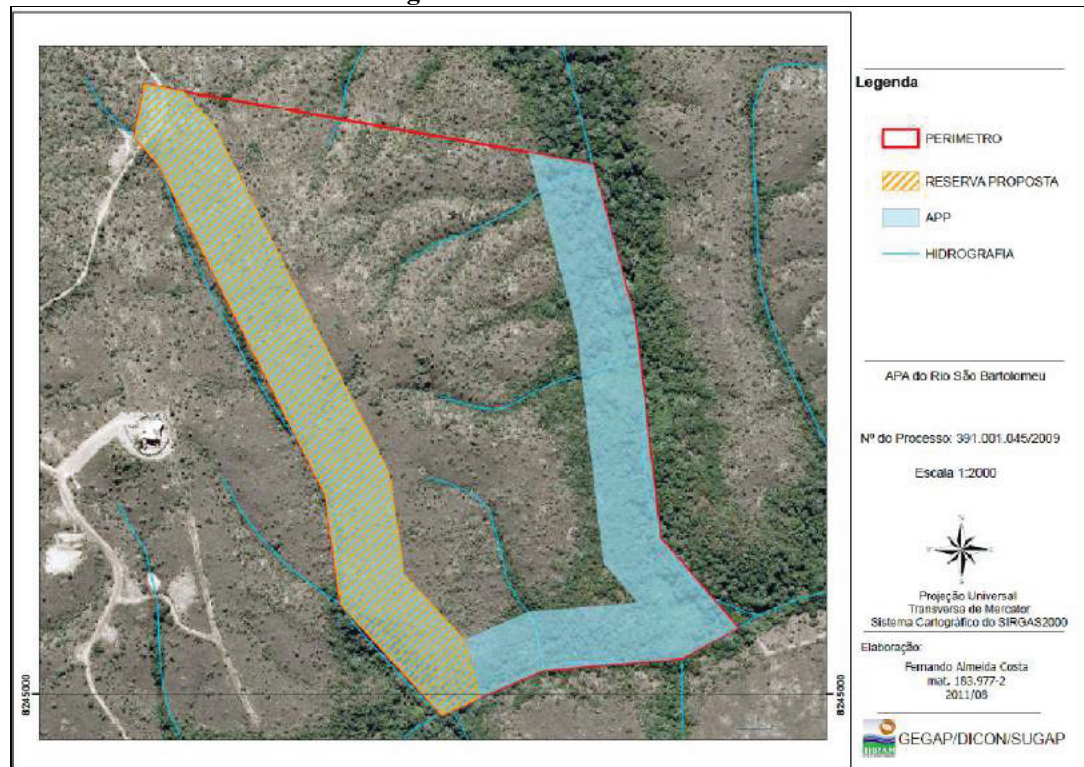


Figura Documentos produzidos a partir das informações apresentadas

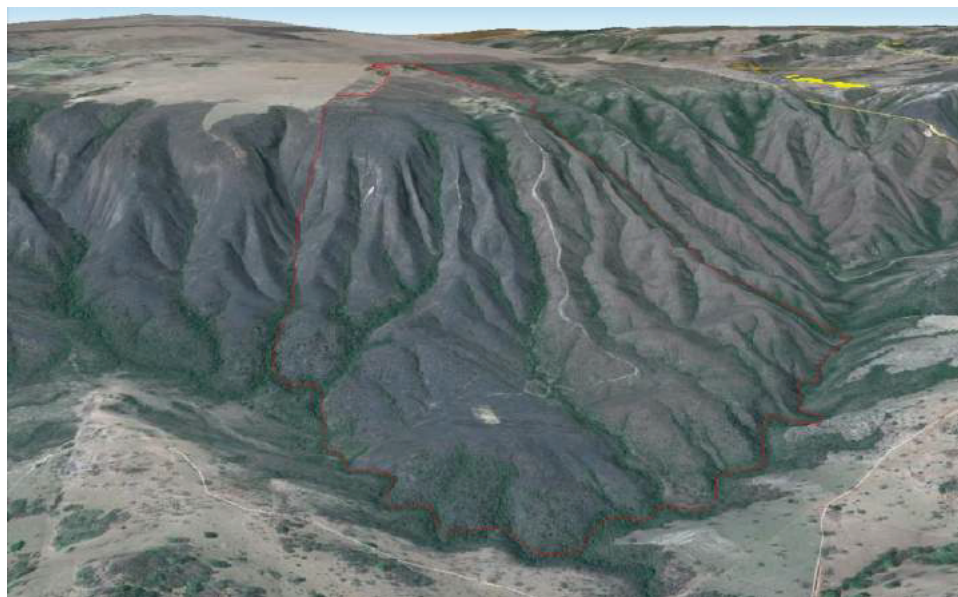
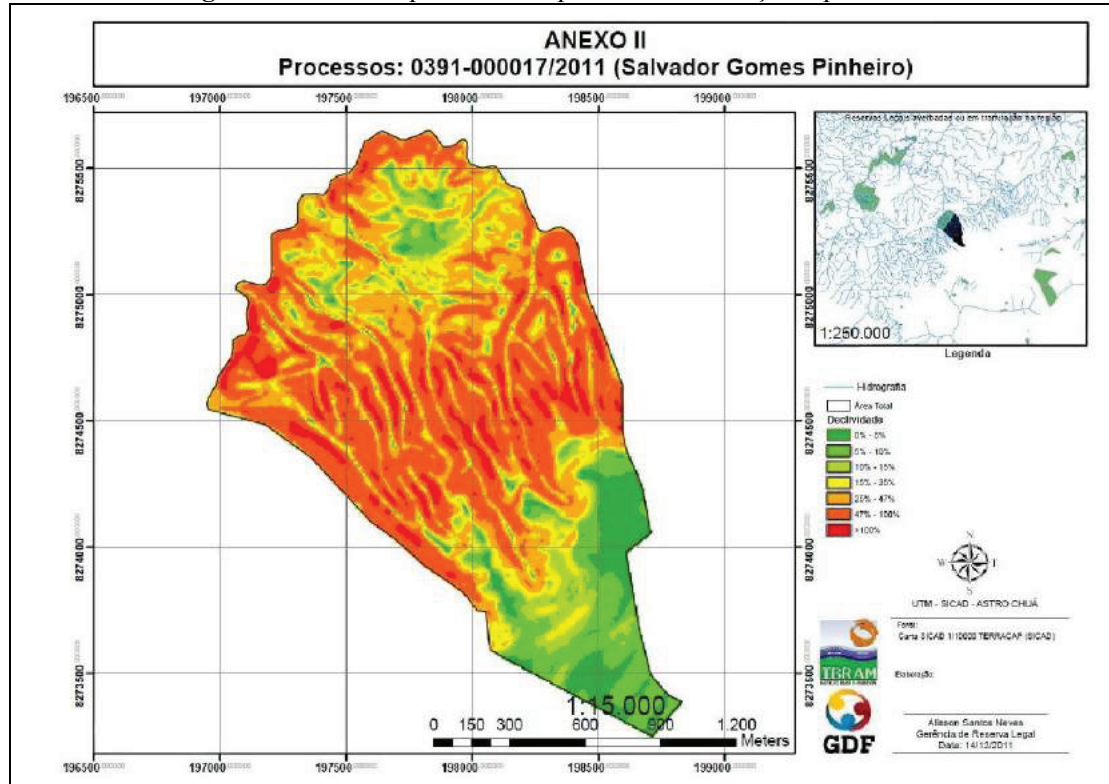
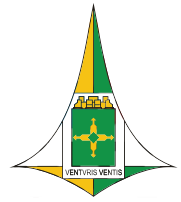


Figura Uso de geoprocessamento para análise ambiental



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



ANÁLISE DE CAMPO





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Detecção de infrações/crimes ambientais

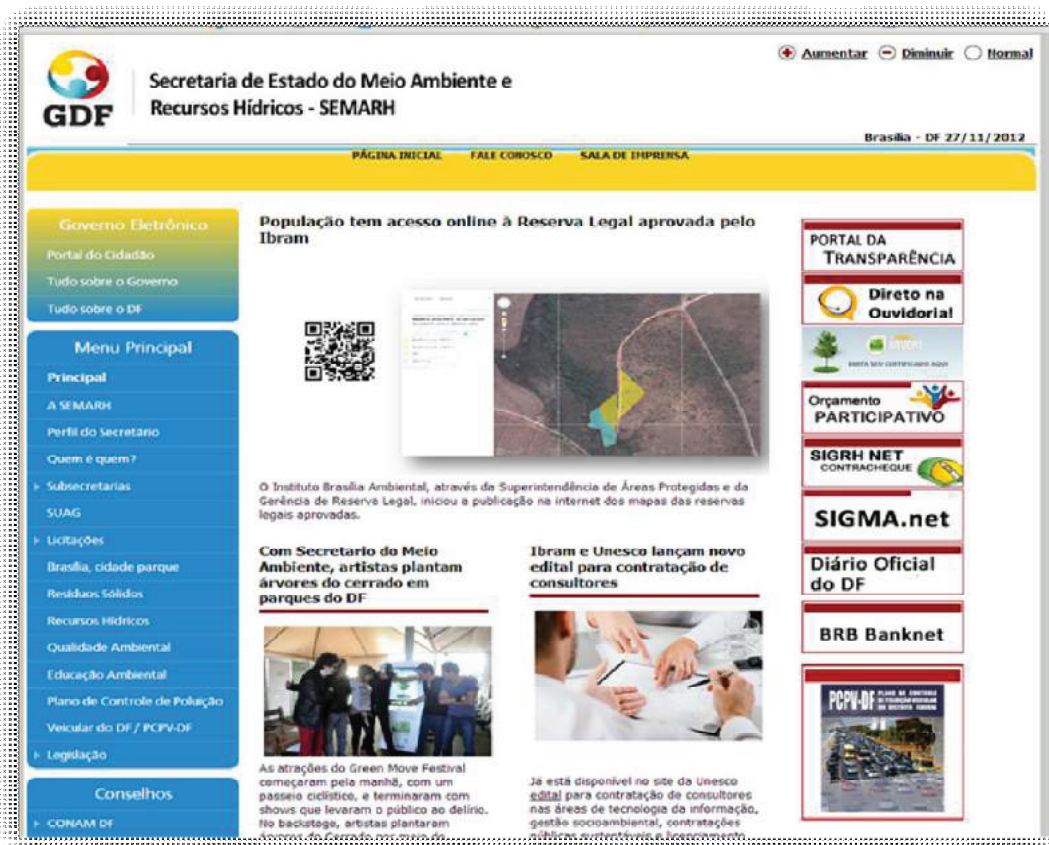


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



Site www.semarh.df.gov.br em 26 de Nov de 2012



Site www.ibram.df.gov.br em 26 de Nov de 2012



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



CONTRIBUIR COM A POLÍTICA LOCAL DE RECURSOS HÍDRICOS





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



OBJETIVO:

Propiciar um fortalecimento da Política local de recursos hídricos, compatibilizando e interagindo com a gestão ambiental e com o uso responsável do solo, com vistas a assegurar o uso múltiplo das águas de forma sustentável, bem como a utilização equilibrada, racional e justa dos recursos hídricos. Além disso, interagir com a Política Nacional e com demais órgãos distritais, estaduais e federais, a fim de se efetuar uma gestão integrada com todos os atores envolvidos no processo.

O Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal foi criado pela Lei 2725/2001, art 29 com os seguintes objetivos:

- I – Coordenar a gestão integrada das águas;
- II – Arbitrar administrativamente os conflitos relacionados com os recursos hídricos;
- III – Implantar a Política de Recursos Hídricos;
- IV- Planejar, regular e controlar o uso, a prevenção e a recuperação dos recursos hídricos;
- V- Promover a cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Integram o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos:

- I –O Conselho dos Recursos Hídricos;
- II – Os Comitês de Bacias Hidrográficas;
- III – Os órgãos públicos cujas competências se relacionem;
- IV- As Agências de Bacia.

O Ibram participou como membro representante do poder público do distrito federal nos seguintes conselhos, comitês, câmaras técnicas, grupos de trabalho e outros:

1 Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH

- 1.1 Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH;
- 1.2 Grupo de Trabalho de Segurança de Barragens – CTIL/CNRH.

2 Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF

- 2.1 Câmara Técnica de Assessoramento do CRH/DF.
- 2.2 Grupo de acompanhamento da revisão do Plano de Gestão Integrada de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH

3 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba – CBH Paranaíba



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



- 3.1 Câmara Técnica de Planejamento Institucional – CTPI;
- 3.2 Grupo de Trabalho de Revisão Regimental;
- 3.3 Comissão do Processo Eleitoral 2012.
- 4 Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco – CBHSF**
- 5 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá - CBHRP**
 - 5.1 Câmara Técnica de Assessoramento do CBHRP – CTA Paranoá;
 - 5.2 Grupo de Trabalho Usos do Lago – GT Usos do Lago.
- 6 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto – CBH/AP**
- 7 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão – CBH/AM**
 - 7.1 Câmara Técnica de Assessoramento do CBH/AM – CTA Maranhão;
 - 7.2 Secretaria Geral do Comitê.
- 8 Grupo de acompanhamento dos níveis altimétricos do Lago Paranoá**
- 9 Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Gerenciamento da Segurança do Uso e Ocupação do Lago Paranoá**
- 10 Grupo de Trabalho Núcleo Rural Santos Dumont – GT-NRSD**
- 11 Grupo de Trabalho para desobstrução da orla do Lago Paranoá**
- 12 UGP Programa Produtor de Água do Pípiripau**
- 13 GT de Revitalização do Ribeirão Sobradinho**
- 14 Programa Águas do DF**

Diante do escopo acima, o Ibram, entidade governamental responsável pela execução das políticas públicas ambientais no âmbito do Distrito Federal, busca a cada ano aprimorar sua participação na gestão integrada de recursos hídricos. No ano de 2012, entre as atividades específicas dessa área desenvolvida pela equipe da Coordenação de Estudos, Programas e Monitoramento da Qualidade Ambiental – CODEM destacam-se:

- ⇒ Continuidade das atividades do Programa Adote uma Nascente e revisão da metodologia;
- ⇒ Participação efetiva nas quatorze instâncias de gestão citadas acima;
- ⇒ Elaboração de Termo de Referência para contratação de serviços especializados para elaboração de Programa de Proteção e Recuperação de Nascentes do Distrito Federal, no âmbito do Programa Águas do DF. Espera-se dessa atividade a elaboração de um Banco de Dados Geográfico com o objetivo de dispor ao IBRAM a ferramenta necessária ao gerenciamento das informações sobre as nascentes do Distrito Federal; a elaboração de relatórios técnicos para atualização do diagnóstico sócio ambiental das nascentes cadastradas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL
Unidade de Planejamento - UPLAN



no “Programa Adote uma Nascente” e a migração do banco de dados existente para o novo modelo estruturado, bem como alimentação deste com os novos dados obtidos no diagnóstico atualizado das nascentes;

- ⇒ Parceria com o CBHRP para contratação de consultor que, em acordo e alinhamento com os membros da CTA Paranoá, irá preparar o documento base para o edital do GDF que contratará a empresa responsável pelos estudos, levantamentos, diretrizes e ferramentas que constituirão o Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos afluentes do Rio Paranoá, no Distrito Federal. Tal Plano será contratado em parceria com a Secretaria de Obras, no âmbito do Programa Águas do DF;
- ⇒ Apoio e participação na organização do 2º Workshop do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá: Padrões de Uso e Ocupação do Solo na Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá;
- ⇒ Apoio e participação na organização do Módulo I do Primeiro Curso de Capacitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá: Política de Recursos Hídricos, desafios e oportunidades na bacia hidrográfica do rio Paranoá, DF;
- ⇒ Apoio e participação na organização do Módulo II do Primeiro Curso de Capacitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá: Política de Recursos Hídricos, desafios e oportunidades na bacia hidrográfica do rio Paranoá, DF.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO AMBIENTAL



OBJETIVO:

Criar condições para desenvolver a capacitação técnica e gerencial dos servidores deste Instituto, de forma a intensificar as ações de aprimoramento da gestão, monitoramento, fiscalização e produção de informações ambientais, bem como aumentar a capacitação de disseminação ampla e sistemática de tais informações, proporcionando a eficiência, a eficácia e a transparência na execução, acompanhamentos e avaliação dos serviços ambientais prestados por esta Autarquia.

1 – CAPACITAÇÃO POR MEIO DA ESCOLA DE GOVERNO DO DF:

Curso de Termo de Referência	2
TOTAL	2

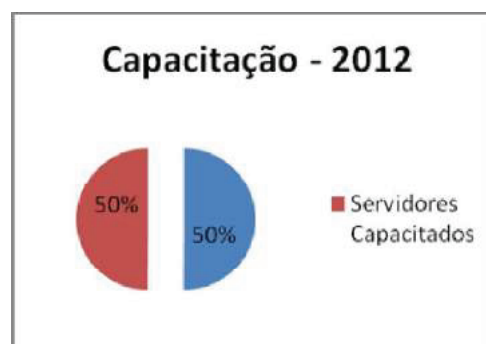
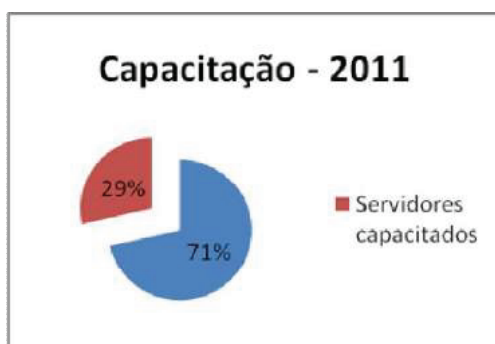
2 – TREINAMENTOS/ SIMPÓSIOS – ENTIDADES EXTERNAS

TREINAMENTO	Quantidade de servidores capacitados
Curso de Aditivos, Adendos, Apostilamento e Alterações de Contratos Adm Na Prestação de Serviços - Terceirização	1
Curso de Administração de frotas de veículos. Planejamento, logística de manutenção e custos operacionais	1
Curso de Administração Orçamentária e Financeira	2
Curso de Apg Middle - Programa de Gestão Avançada	1
Curso de Aspectos Polêmicos Das Licitações e Contratos	1
Curso de Certificações Ambientais de Edificações: Leed, Aqua e Procel Edifica	1
Curso de Como Responder Diligências e Notificações Dos Órgãos de Controle (Tcu e Cgu)	1
Curso de Contabilidade Aplicada Ao Setor Público	1
Curso de Drenagem de Águas Pluviais	21
Curso de Elaboração de Plano de Resíduos Sólidos	1
Curso de Elaboração de Planos de Capacitação	1
Curso de Elaboração do Termo de Referência e Projeto Básico	20
Curso de Entendendo A Nova Legislação de Convênios	1
Curso de Fundamentos de Geoprocessamento	12
Curso de Georreferenciamento Imóveis Rurais	1
Curso de Gerenciamento de Projetos	3
Curso de Gestão de Convênios	1
Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	15
Curso de Hipóteses Legais de Contratação Sem Prévia Licitação	1
Curso de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia	1
Curso de Licitação e Contratos, Pregão Presencial e Eletrônico, Termo de Referência e Registro de Preços Com Simulação	2
Curso de Metodologia Para Elaboração de Instrumentos de Gestão de Arquivos	3
Curso de Monitoramento Da Qualidade Da Agua	2
Curso de Noções Básicas de GPS	20
Curso de Planejamento Na Administração Pública Com O Método <i>Balanced Scorecard</i>	2

Curso de Poluição sonora	35
Curso de Prevenção e Combate Aos Incentivos Florestais	18
Curso de Retenções de Tributos e Declarações Nos Órgãos Públicos	2
Curso Gerenciamento Áreas Contaminadas Pcb's	1
Encontro Nacional de Secretários de Meio Ambiente	1
Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos	1
Entac 2012	1
III Congresso Profissional Ibero-Americano de Comunicação, Cerimonial e Eventos	3
ISEI 2012	1
Mba Gestão Orçamentária e Financeira No Setor Público	2
Mestrado Em Desenvolvimento Sustentável	1
Oficina de Monitoramento de Grupos-Alvo	5
Seminário de Compras Públicas Sustentáveis do STJ	1
Simpósio de Engenharia Ambiental	2
VII Congresso Brasileiro de Licitações	2
XII Congresso Brasileiro do Ministério Público de Meio Ambiente	1
XVIII Curso de Tomada de Contas Especial - Teoria e Prática	1
XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia	1
V Congresso Luso Brasileiro Planejamento Urbano Regional Sustentável	1
Curso de SICOP*	20
TOTAL	216

*O curso de SICOP foi organizado pela DIGEP/UAG, com a ajuda do instrutor Marcelo Candido da Silva, servidor da SEPLAG, que ofereceu o curso gratuitamente para os servidores recém empossados do IBRAM-DF.

Conforme gráficos acima, fica demonstrado o aumento do percentual de servidores capacitados entre os anos de 2011 e 2012.



CONVÊNIOS

No ano de 2012 permaneceram vigentes os Termos de Cooperação assinados com:

- Secretaria de Educação, com objetivo de definir ações e respectivas competências entre IBRAM e SEDF, promovendo a articulação institucional entre os partícipes;
- Rede de Sementes do Cerrado, com objetivo plantar e monitorar mudas de espécies nativas do bioma Cerrado, em área de nascentes, por meio da aplicação de doações realizadas pelo público participante do evento Celebrar Brasília;
- Fundação Cidade da Paz, com objetivo de desenvolver e realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, etc. Plano de Trabalho: Recuperação e preservação da ARIE da Granja do Ipê;
- INPE, com objetivo de estabelecer e regulamentar um programa de cooperação técnico-científica entre o INPE e o IBRAM;
- União Planetária, com objetivo de intercambiar conhecimento e atuar conjuntamente na área de educação e comunicação ambiental;
- UniCEUB, com objetivo de monitorar a qualidade da água dos 22 pontos de monitoramento hidrológicos localizados na Unidade Hidrográfica de Mestre D'Armas e das 10 nascentes adotadas pelo UniCeub;
- SEMARH/SO-DF/ADASA, com objetivo de realizar o Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal - Águas do DF: visa implantar melhorias necessárias no sistema de drenagem, na recuperação de áreas degradadas, na proteção e conservação dos recursos hídricos;
- MCT/Ipoema, com objetivo de realizar o Projeto Gestão Socioambiental e Permacultura no Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul (Plano de Manejo e Design Permacultural);
- Associação de Amigos do parque Ecológico Bernardo Sayão, com objetivo de construir guarita de 70m2 e prestar manutenção à guarita;
- FUB, com objetivo de realizar o Plano de Manejo do Parque Ecológico Sucupira, localizado em Planaltina/DF, desenvolvimento de pesquisas científicas e ações conjuntas para implantação do Parque;
- IESB, com objetivo de apoiar a Gestão do Parque da Asa Sul por meio da construção coopervia, 4 quadras poliesportivas, módulos sanitários, manutenção e segurança;
- ANA, MI, ADASA, CAESB, SEAPA, EMATER, FBB, BB, UNB, TNC, WWF, SESI, SEMARH, com objetivo de implementar o "Projeto Produtor de Água no Pipiripau", incluindo um modelo de incentivo financeiro aos proprietários rurais que aderirem ao

Projeto, a fim de proteger os mananciais e promover a adequação ambiental das propriedades rurais;

- UNESCO, com objetivo de qualificar a gestão ambiental do IBRAM;
- WWF, com objetivo de realizar Campanha de Sensibilização do Dia do Cerrado;
- INMET, com objetivo de conjugar esforços e desenvolver conjunto de atividades, visando à operação contínua e a manutenção de uma Estação Meteorológica Automática - AUT (A045) na Estação Ecológica de Águas Emendadas.

No ano de 2012 foi iniciada a negociação dos seguintes Termos de Cooperação:

- ❖ FUB, com objetivo de realizar programas de capacitação de servidores do Sistema Ambiental do DF para cumprir exigência do Termo de Compromisso nº 02/2011;
- ❖ Polícia Militar Ambiental, com objetivo de realizar policiamento nos Parques e UCs do DF;
- ❖ MMA/IBAMA/SEMARH, com objetivo de estabelecer a cooperação entre os partícipes visando à realização de ações conjuntas destinadas à promoção e ao apoio à regularização ambiental de imóveis rurais, especialmente no que tange a adesão e à implementação do Cadastro Ambiental Rural;
- ❖ IBAMA, com objetivo de estabelecer a Gestão Florestal Compartilhada.

A cooperação de maior prioridade institucional no ano de 2012 foi o Projeto 914BRZ2001 assinado entre IBRAM, UNESCO e Agência Brasileira de Cooperação com objetivo de qualificar a gestão ambiental do IBRAM. Entre seus objetivos específicos estão listados: 1) Capacidade técnica dos servidores do IBRAM para a gestão, o monitoramento da qualidade ambiental, a geração de receitas e para a comunicação institucional, ampliada; 2) Áreas protegidas que compõem o Sistema Distrital de Unidades de Conservação – SDUC exercendo suas funções sócio-ambientais de acordo com a legislação vigente; 3) Empreendimentos com alto potencial de impacto ambiental implementados de acordo com a legislação ambiental vigente; e 4) População do Distrito Federal sensibilizada quanto à importância do equilíbrio entre o meio ambiente e o desenvolvimento sócio-econômico.

Para este projeto está estimado o total de R\$ 3.152.801,00 (três milhões, cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e um reais) que serão desembolsados nos três anos de vigência. Até o final de 2012 foi desembolsado o valor de R\$ 2.653.631,00 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, seiscentos e trinta e um reais) para realização de atividades relacionadas aos resultados esperados.

Até o final de 2012 foram lançados cinco editais elaborados pelo IBRAM para contratação de pessoa física, gerando contrato de sete consultores e um edital para contratação de pessoa jurídica, gerando contrato de uma empresa. Para tais contratos está reservado o valor de R\$ 1.148.894,60 (um milhão, cento e quarenta e oito mil, oitocentos e noventa e quatro reais e sessenta centavos).

O restante do valor, R\$1.504.736,40, (um milhão, quinhentos e quatro mil, setecentos e trinta e seis reais e quarenta centavos), não foi gasto devido às dificuldades encontradas. Entre elas estão: a burocracia interna aos procedimentos IBRAM/UNESCO, que demandam cerca de três meses para a finalização; e a dificuldade de seleção de currículos, pois a maioria dos currículos inscritos não apresenta a experiência exigida, o que exige republicação dos editais e conseqüentemente mais tempo para finalização dos procedimentos.

FLUXOS DE PROCEDIMENTOS

A Nova Administração Pública visa um caráter mais gerencial no serviço público através de instrumentos como a análise e melhoria de processos são aspectos fundamentais para o fortalecimento e o desenvolvimento dos processos de uma organização, conduzindo-a ao caminho da excelência gerencial.

As unidades organizacionais e os servidores públicos têm de estar interados, a fim de compartilhar a sinergia das equipes de trabalho, por meio da conscientização, da participação, da cooperação, da troca de informações e da confiança. A organização deve procurar conhecer e avaliar a opinião dos envolvidos na operação e supervisão de uma tarefa. Esse aspecto é importante para que as idéias sejam discutidas e o melhor desempenho de um processo seja alcançado. O envolvimento da alta administração é fator importante para despertar e motivar as pessoas, de forma que os gestores e os servidores públicos trabalhem de maneira integrada e se identifiquem com os desafios e resultados almejados pela organização.

Em 2012 foram realizados mapeamentos de processos nos seguintes setores: *Secretaria Geral, Superintendência de Licenciamento e Fiscalização, Unidade de Planejamento e Assessoria de Comunicação*, os principais resultados deste mapeamento foram o aumento do conhecimento dos caminhos percorridos desde o desenvolvimento do trabalho ao resultado pretendido, otimizando o tempo e minimizando gargalos, além de propiciar eficácia e padronização das rotinas de trabalho. Aperfeiçoou-se o fluxo de informações, aperfeiçoando o sistema de comunicação, bem como se proporcionou a transparência necessária para análises mais criteriosas, facilitando e dando sustentação à tomada de decisões, que é de fundamental importância para o conhecimento do processo global do qual cada trabalho faz parte.

Encontra em processo final a contratação de uma empresa de consultoria, pela Cooperação Técnica com a UNESCO, que desenvolverá metodologias e instrumentos adaptados para a implantação de gestão por processos, visando racionalizar, padronizar e implantar normas e procedimentos lógicos e necessários ao melhor desempenho das atividades de todo IBRAM.

A meta do IBRAM é realizar o mapeamento dos processos de todos os setores até 2013.

AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente que visa implantar a responsabilidade socioambiental nas atividades administrativas e operacionais da administração pública. A A3P tem como princípios a inserção de critérios socioambientais nas atividades regimentais, que vão desde a mudança nos investimentos, compras e contratação de serviços pelo governo, até a uma gestão adequada dos resíduos gerados e dos recursos naturais utilizados, além de promover a melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O Instituto Brasília Ambiental, em consonância com sua missão, aderiu à A3P no ano de 2010. A partir daí, deu-se início ao Programa “*Instituto Brasília ainda mais Ambiental*” com uma série de ações visando à sensibilização dos servidores para a mudança de pequenos hábitos no dia-a-dia de trabalho. Em 2012 a adesão do IBRAM à A3P foi renovada por mais 5 anos (2012-2017). Várias ações foram realizadas até o momento, tais como o diagnóstico socioambiental do Instituto, implantação da coleta seletiva, produção de material gráfico, distribuição de canecas para os servidores, campanhas de sensibilização, etc. O programa é coordenado pela Comissão Gestora da A3P no IBRAM, formada por servidores dos diversos setores do Instituto, que, contam com a participação de todos os setores e o envolvimento real dos servidores para o alcance dos objetivos do programa.

2. Ações efetivamente realizadas:

- Realização da II Semana IBRAM – Recicla;
- Realização da Campanha Descartável Zero com distribuição de canecas;
- Realização da Campanha para aproveitamento de papel, com distribuição de blocos de rascunho;
- Realização de 01 visita educativa a Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis;
- Realização de 04 oficinas de reaproveitamento de materiais;
- Realização de 01 oficina de Dança do Ventre;
- Realização de 05 treinamentos da equipe de limpeza do IBRAM;
- Realização de 02 visitas dos servidores do Instituto às Unidades de Conservação;
- Realização da campanha de redução do uso de energia elétrica;
- Participação no Fórum da A3P organizado pelo Ministério do Meio Ambiente;
- Realização da campanha da solidariedade;
- Realização do Desafio Coleta Seletiva;
- Realização do Desafio Natal Sustentável;
- Realização do I Sarau Ambiental;
- Realização de 06 Cines Ambientais;

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O desenvolvimento das atividades do Instituto no decorrer do ano foi facilitado pela recente reestruturação através do Decreto Distrital nº 33.316, de 09 de novembro de 2011, bem como incremento do quadro próprio de servidores.

Ressaltam-se dificuldades estruturais como: a falta de informação e sistemas de suporte à gestão; a inexistência de normas e procedimentos internos; grande dependência de recursos advindos do Tesouro e pouca mobilidade para ações próprias; desconhecimento da sociedade em relação à atuação do Instituto; alta rotatividade causada pela falta de atratividade da remuneração dos servidores; entre outras; o que ocasiona redução nos recursos humanos, materiais e tecnologia para realização do controle da qualidade ambiental no âmbito do Distrito Federal.

Continua evidente o alto passivo de processos de licenciamento aguardando análise e parecer técnico do IBRAM/DF. São cerca de cinco mil processos que foram acumulados ao longo dos cinco anos de existência da autarquia, o que gerou uma forte pressão do público interessado e torna-se o grande “gargalo”. Procedimentos internos, formulários e modelos de documentos são escassos e deficientes, dificultando a gestão das atividades realizadas pelos analistas e fiscais.

A centralização dos serviços ambientais e restritos aos interesses da Autarquia junto à Central de Compras do GDF continua a acarretar morosidade às contratações de produtos necessários ao bom desempenho de suas atividades fins. Busca-se autonomia para efetiva criação de comissão permanente de licitação para amenizar estes embargos.

Através de Cooperação Técnica com a UNESCO, foi possível contratação de consultor com o objetivo de apontar protocolo de Centro de Atendimento de Emergências Ambientais para o devido cumprimento das atribuições legais do Instituto quanto aos atendimentos das emergências relativas a riscos ambientais, tais como produtos perigosos, incêndios florestais, desbarrancamentos, erosões, etc.

A grande maioria das noventa Unidades de Conservação (UCs) do Distrito Federal administradas pelo IBRAM/DF permanece sem poligonais e demarcações definidas, e há questões fundiárias para serem resolvidas, construções irregulares, registros e autorizações de uso inadequados do imóvel, entre outras. Grande parte não possui os equipamentos mínimos para garantir a proteção ambiental, como cercamento e guaritas, e naquelas que já possuem edificações construídas, as condições de uso e manutenção são bem precárias.

Para execução da Política Ambiental e de Recursos Hídricos do Distrito Federal, o IBRAM, depende fortemente da ação conjunta com outras instituições distritais e federais, fato que torna estritamente necessário o fortalecimento de sua estrutura de procedimentos e reaparelhamento do seu quadro funcional.

Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária : Nilton Reis Batista Júnior

Telefone : 3214.5601

email:presidenciaibram@gmail.com

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração

Antonio Queiroz Barreto – Chefe Unidade de Planejamento

Telefone: 3214.5627

email: aqbarreto@hotmail.com Assinatura: _____

Isabela Oliveira Silveira – Gerente Planejamento Corporativo

Telefone: 3214-5626

email: isabela.silveira@ibram.df.gov.br Assinatura: _____

Gabriela Pereira Albuquerque – Gerente de Contrato de Empréstimo

Telefone: 3214-5626

Email: gabriela.albuquerque@ibram.df.gov.br Assinatura: _____

Daniel Moraes Ferreira

Analista de Atividades do Meio Ambiente

Telefone: 3214-5626

email: danielmoraes100@gmail.com Assinatura: _____

Mônica Vieira Rebouças

Analista de Atividades do Meio Ambiente

Telefone: 3214-5626

email: monica.reboucas@ibram.df.gov.br Assinatura: _____